

RESUMOS I JORNADA ODONTOLÓGICA INTERLIGAS DA UESB – JOI UESB

O USO DOS TESTES MOLECULARES EM CONTRIBUIÇÃO AO RASTREIO DO CÂNCER DO COLO UTERINO CAUSADO PELO HPV

EIXO I

Gabriel de Jesus Farias¹
Alex Roney Costa Silva²
Francine Pinto dos Santos³

¹Discente do curso de Biomedicina, UNIME-ITABUNA

²Discente do curso de Odontologia- UESB-JEQUIÉ

³Docente do Curso de Biomedicina- UNIME-ITABUNA

O objetivo desse estudo foi identificar os testes moleculares utilizados para o diagnóstico do Papilomavírus Humano (HPV). Foi adotada como metodologia a Revisão Bibliográfica. A pesquisa do tipo revisão bibliográfica permitiu conhecer, compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos já existentes sobre o tema investigado, utilizando as bases de dados Scielo, Google Acadêmico, INCA, SISCOLO. Foram utilizados artigos dos últimos quinze anos (2005-2020) em língua portuguesa, livros acadêmicos e banco de dados do Ministério da Saúde. Os resultados demonstraram que os testes moleculares contribuem no rastreio do câncer do colo uterino causado pelo HPV's, identificando partículas de DNA no interior das células, os tipos (principalmente o 16 e 18) e até quantificando as cópias em cada célula presente. Os testes moleculares utilizados são Southern Blot, captura híbrida, hibridização in situ e PCR. Esses testes têm sido estabelecidos em contexto clínico como rastreio primário do carcinoma uterino, seguimento clínico após tratamento e resultados discordantes da citologia, mas a técnica de PCR é mais aconselhável devido a sensibilidade e especificidade existente. Portanto, conclui-se que o diagnóstico precoce deste câncer ainda é desafiador para o Sistema de Saúde, que ainda apresenta grandes taxas de mortalidades. No entanto, as utilizações dos testes moleculares aplicados para este diagnóstico podem ser bastante eficazes para a descoberta precoce, aumentando as chances de um tratamento e cura antecipada e também podendo gerar uma economicidade para o SUS.

Descritores: Biologia Molecular; Gammmapapillomavirus; Câncer de Colo do Útero; Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

ANESTESIOLOGIA EM ODONTOLOGIA

Eixo II

Maria Karolyne Bezerra Rodrigues¹

Larissa Ellen Chagas Rebouças²

Kátia do Nascimento Gomes³

^{1,2}Acadêmicas de Odontologia do Centro Universitário Fametro UNIFAMETRO

³Professora do Centro Universitário Fametro UNIFAMETRO

Introdução: As soluções anestésicas utilizadas na odontologia atuam bloqueando temporariamente a condução dos impulsos pelas fibras nervosas, de forma reversível e sem alteração do nível de consciência. Diante os fatores clínicos e sistêmicos do paciente são selecionados os anestésicos de acordo com as propriedades físico-químicas de cada anestésico local que determinam a ação, potencialidade e duração da anestesia. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva ressaltar através de uma revisão de literatura o mecanismo de ação dos anestésicos locais e os mais utilizados na odontologia. **Métodos:** Para levantamento bibliográfico foi escolhida as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Como descritores: Anestésicos locais, Hiperpolarização, Odontologia. Foram identificados mais de 20 artigos e selecionados 7 artigos, nos quais evidenciam a indicação dos anestésicos locais para cada tipo de paciente, o mecanismo de ação e a duração dos anestésicos. **Resultados:** De acordo com os estudos, os anestésicos locais têm como principal função o bloqueio da ação dos canais iônicos, impedindo a neurotransmissão do impulso nervoso chamado de potencial de ação. As doses máximas dos anestésicos locais devem ser respeitadas, para que não haja uma complicação durante o atendimento odontológico, tendo como base a história clínica do paciente antes de iniciar o procedimento, utilizando o anestésico ideal de acordo com a sua condição sistêmica e histórico de alergias. **Conclusão:** Assim, o cirurgião-dentista, antes do procedimento odontológico, deve ter o conhecimento da dosagem do anestésico local utilizado, o tempo de duração dos anestésicos no organismo e aos sinais e sintomas apresentados pelo paciente durante a realização da anestesia, utilizando os anestésicos de acordo com a história clínica do paciente e sua atual condição sistêmica.

Descritores: Anestésicos locais, Hiperpolarização, Odontologia.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE UMA ÚNICA SESSÃO DE LASERTERAPIA NO CONTROLE DA DOR E INCHAÇO APÓS EXTRAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES.

Eixo II

Ana Rillory Cardoso de Almeida¹

Edla Barbara Magalhães Maciel¹

Letícia Carneiro de Lima Oliveira¹

Fred Pinheiro Matos²

Gabriel Fernandes Monteiro²

Juliana Maria Araújo Silva^{3*}

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFAS

²Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFAS

³Cirurgiã-dentista formada pelo Centro Universitário UNIFAS

Introdução: A extração de um terceiro molar retido é um dos procedimentos mais frequentes na cirurgia oral e maxilofacial e pode causar dor pós-operatória imediata, edema e limitação na abertura da boca. Após a extração de um dente, são desencadeadas respostas inflamatórias que dão início a cicatrização do local da extração. **Objetivo:** revisar a literatura em relação aos efeitos de uma única sessão de laserterapia no controle da dor e inchaço após extração dos terceiros molares. **Material e Métodos:** O conteúdo discutido é fundamentado em uma revisão de literatura especializada e atualizada acerca dos efeitos de uma única sessão de laserterapia no controle da dor e inchaço após extração dos terceiros molares, proposto de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2015 a 2020 na base de dado Pubmed, Google Scholar. **Discussão:** A laserterapia é uma técnica eficaz na modulação das respostas inflamatórias, seus efeitos primários consistem na vasodilatação, drenagem linfática, e aumento do metabolismo celular, ativação de neutrófilos e fibroblastos e alteração do limiar de dor, contribuindo para a redução do edema. Seus efeitos secundários incluem agregação de prostaglandinas, imunoglobulinas e linfocinas, bem como encefalinas no tecido, resultando na redução da inflamação, resposta imune e dor. Ela é apresentada como uma alternativa de tratamento para o pós-operatório cirúrgico por: proporciona a diminuição da atividade do nervo periférico, a estimulação da homeostase e processos metabólicos na mitocôndria. Além disso, os efeitos terapêuticos da radiação promovem ações analgésicas, e cicatrizantes. **Conclusão:** A laserterapia apresenta múltiplos efeitos terapêuticos, que desempenham importante papel na aceleração do processo de reparo da lesão tecidual e controle das sequelas pós-operatórias, auxiliando na diminuição do edema e da dor.

Palavras-chave: Extração de terceiro molar; Edema; Dor; Trismo; Laserterapia.

DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS ORBITÁRIAS DO TIPO BLOW-OUT

Eixo II

Thamiles Rodrigues dos Santos¹
Aise Cleise Mota Mascarenhas¹
Girlane Pereira Oliveira¹
Júlia Maria Benites de Jesus¹
Lorena Rodrigues Souza¹
Maria Palma Barreto^{2*}

1. Graduada em Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana

2. Docente do Curso de Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana e Faculdade de Tecnologia e Ciências

INTRODUÇÃO: Fraturas orbitárias tipo blow-out são as que acometem o assoalho ou a parede medial da órbita com saída do conteúdo ocular. O diagnóstico é um processo delicado, devido a necessidade da realização de um exame físico minucioso e bem conduzido. O tratamento ideal depende de um diagnóstico preciso que ainda é desafiador mesmo com dados imaginológicos por conta da escassez de informação sobre esse tipo de fratura. **OBJETIVO:** Evidenciar os desafios para o diagnóstico de fraturas orbitárias do tipo blow-out. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, em que foram realizadas buscas de artigos nos bancos de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE) e da Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), no período de 2015 a 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico é clínico através de palpação, exame de motilidade ocular, acuidade visual e teste de dução forçada. No exame podem ser observados sinais como edema periorbital, que pode limitar a avaliação clínica, alteração na morfometria orbital, diplopia, hematoma orbital, ruptura e deslocamento do globo. O exame por comparação de dados morfométricos entre as órbitas é incerto, pois estas podem não ser idênticas originalmente. A confirmação do diagnóstico se dá através de tomografia computadorizada, eleita como padrão ouro para identificação de fraturas orbitais. Algumas fraturas orbitárias blow-out não apresentam sequelas se não forem cirurgicamente tratadas, enquanto outras podem resultar em um enoftalmo esteticamente inaceitável e/ou diplopia incapacitante. O consenso geral sugere que a intervenção cirúrgica é indicada em casos de diplopia persistente, enoftalmia significativa ou grandes defeitos. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico preciso desse tipo de fratura é desafiador pois depende de habilidade profissional e conduta multidisciplinar, além de ser extremamente importante para decisão do tratamento, seja este cirúrgico ou não.

Descritores: Fraturas orbitárias. Diagnóstico. Órbita.

EXODONTIA CONVENCIONAL E EXODONTIA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA: APLICAÇÕES, BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES

Eixo II

Poliana da Cruz Nascimento¹
Ana Rillory Cardoso de Almeida¹
Pollyana Soares Matos¹
Sheinaz Farias Hassam²
Jener Gonçalves de Farias^{3*}

Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFAS¹
Cirurgiã-dentista formada pelo Centro Universitário UNIFAS²
Professor adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)³

OBJETIVO: Revisar a de literatura acerca das aplicações, benefícios e limitações da exodontia minimamente traumática em relação a técnica convencional. **METODOLOGIA:** O conteúdo aqui discutido, é fundamentado em uma revisão de literatura acerca das aplicações, benefícios e limitações da exodontia minimamente traumática em relação a técnica convencional, proposto de acordo com as normas da ABNT. Foi realizado levantamento bibliográfico dos últimos 5 anos nas bases de dados: Pubmed, SciELO, Google Acadêmico. **DISCUSSÃO:** Os princípios das técnicas de exodontia convencionais baseiam-se no descolamento dos tecidos gengivais, e na aplicação de forças horizontais com o uso de fórceps e alavancas, e acarretando na expansão óssea traumatizando o osso alveolar. Visando preservar o tecido ósseo, possibilitar a redução dos traumas ao paciente as técnicas de cirurgia minimamente traumáticas foram desenvolvidas. Essas técnicas são executadas através do corte do ligamento periodontal, onde uma força é exercida sobre o dente no sentido vertical, possibilitando a preservação do osso alveolar. Estudos relatam acerca da extração em pacientes tratados com bisfosfonatos, nesses pacientes as exodontias minimamente traumáticas parecem diminuir a severidade de complicações pós-operatórias, assim como para os pacientes oncológicos por promover um descolamento do mucoperiósteo limitado e mínimo dano ao osso alveolar, preservando a integridade e contribuindo para a vascularização dos tecidos lesados durante o tratamento da radioterapia. Os benefícios dessa técnica incluem: a preservação do osso alveolar, a diminuição da dor pós operatória e a prevenção de danos que podem prejudicar a reabilitação estética do paciente. **CONCLUSÃO:** A prática de exodontia é frequente no cotidiano Odontológico, dentre as técnicas utilizadas as minimamente traumáticas se destacam por proporcionar ao paciente um menor risco de lesões, menor dor, provocar menos traumas e favorecer a reabilitação estética.

Palavra-chave: Extração dental; Extração convencional; Cirurgia oral, Exodontia.

RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA ORAL: RELATO DE CASO

Eixo II

Camilla Siqueira de Aguiar¹

Deise Louise Bohn Rhoden²

Júlia de Souza Beck³

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo⁴

Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior³

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo^{5*}

¹Mestranda em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco;

² Médica Patologista da Universidade Luterana do Brasil;

³ Acadêmica em Odontologia da Universidade Maurício de Nassau;

⁴ Médico Cirurgião Geral do Ministério da Saúde;

⁵ Professor do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

OBJETIVO: Relatar o caso cirúrgico de exérese de adenocarcinoma polimorfo em região de tuberosidade maxilar esquerda. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed e EMBASE para busca de artigos, com restrição temporal de 5 anos, de língua inglesa utilizando os descritores “Adenocarcinoma”; “Patologia”; “Retalhos Cirúrgicos”, que utilizou como fonte de dados para abordar juntamente ao relato de caso que foi aprovado pelo comite de ética local sob número de parecer 038/2015. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, leucoderma, com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. O exame clínico intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, normocrômica, de forma oval, bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia se revelou lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. **DISCUSSÃO:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço demonstrando nesse caso uma rara ocorrência na região intra oral. **CONCLUSÃO:** O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase, são relativamente baixos. Com base nos casos descritos na literatura médica, excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha.

Descritores: Adenocarcinoma. Patologia. Retalhos Cirúrgicos.

FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO EM DORES ODONTOGÊNICAS

Eixo II

Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno¹

Kalila Silva Santos²

Mariana Queiroz Souza³

Fabrine Majestade da Silva Santos⁴

Mariana Souto Figueiredo^{5*}

Farmacêutica pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestranda em farmácia pela faculdade de farmácia da Universidade Federal da Bahia.

Farmacêutica pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Discente do curso de fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Discente do curso de farmácia da Universidade Estadual da Bahia

Cirurgiã – Dentista pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Introdução: A automedicação configura-se como um problema de saúde pública, uma vez que esta pode ocasionar uma série de problemas como atraso de diagnóstico, agravamento das condições clínicas, intoxicação e reações adversas. Todavia, esta prática tem sido apontada como um dos principais recursos utilizados por pessoas que apresentam dores odontogênicas. **Objetivo:** Avaliar os principais fatores associados à automedicação decorrente de dores odontogênicas. **Metodologia:** Estudo do tipo exploratório e descritivo, sob forma de revisão integrativa de literatura, a fim de agrupar e sintetizar estudos relevantes sobre automedicação decorrente de odontalgias, através da busca na base de dados *online* na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados os descritores “automedicação” e “odontalgia” seguindo pelo operador booleano “and”. Como critérios de elegibilidade foram adotados artigos completos originais e gratuitos, publicados em português, espanhol e inglês nos últimos 5 anos. Foram excluídas teses, dissertações, pesquisas qualitativas, revisões de literatura, revisões sistemáticas e publicações fora do recorte temporal estabelecido. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos sobre a temática, após aplicação dos critérios de elegibilidade 6 foram incluídos. **Discussão:** Os estudos evidenciaram alta prevalência de automedicação, sendo os analgésicos a classe medicamentosa mais utilizada. Dentre as causas associadas à prática de automedicação foram elencadas a dificuldade de acesso ao tratamento odontológico, alto custo dos tratamentos, facilidade de acesso aos medicamentos e medo do dentista. **Conclusão:** Por meio do presente estudo foi possível notar a importância de políticas voltadas ao uso racional de medicamentos bem como a necessidade de ampliar os atendimentos de urgência odontológica.

Descritores: Automedicação. Odontalgia. Pulpite. Analgésicos

PRÓTESE BUCOMAXILO FACIAL: A ESPECIALIDADE QUE A ODONTOLOGIA ESQUECEU

Eixo II

Nicole Ciliberto Malheiros Rodrigues

Paulo Isaias Seraidarian*

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A quantidade de pacientes com perda de estruturas no aparelho estomatognático é muito grande e muitos deles ainda perdem outras estruturas adjacentes como pálpebras, globo ocular, nariz, lábio, orelha, palato duro e palato mole e língua. A maioria das lesões são congênitas ou adquiridas. As deformidades na região de cabeça e pescoço podem resultar em fala incompreensível, dificuldade de mastigação, deglutição, sucção, respiração e audição do paciente, o que repercute social, emocional e psicologicamente, prejudicando a vida sexual, familiar e profissional, influenciando negativamente no bem estar da vítima. Diante destas situações, as Próteses Bucomaxilofaciais passam a ter papel preponderante na vida destas pessoas, de modo que contribuem tanto no aspecto funcional como estético. Este presente estudo tem como objetivo, apresentar a especialidade em PBMF e demonstrar a carência de profissionais especialistas desta área, contrastando com a quantidade de pacientes que necessitam deste serviço no país. Para o embasamento científico deste trabalho, foi realizada uma busca na literatura sobre próteses bucomaxilofaciais, através de uma pesquisa utilizando as bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scielo, Google Acadêmico, PubMed e também dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e pesquisas na plataforma do MEC. De acordo com dados do CFO, existem um total de 519 cursos de especialização em odontologia e somente 8 voltados para as próteses bucomaxilofaciais o que poderia explicar o porquê do números de especialistas serem também tão baixos, beirando os 61 especialistas de um total de 120.671 especialistas em outras áreas. As próteses bucomaxilofaciais são de custo elevado e seu acesso fica restrito a locais que fazem esses serviços de maneira pública. A quantidade de centros especializados na confecção dessas próteses é muito pequena no país, e isso gera um acúmulo de pacientes em um mesmo local, levando, muitas vezes, em falta de materiais ou demora nos atendimentos.

Descritores: Implantação de Prótese; Implante de Prótese Maxilofacial; Membros Artificiais; Olho Artificial; Prótese Maxilofacial

SUTURAS EXTENSAS EM REGIÃO DE FACE POR MORDEDURA DE CÃO: SÉRIE DE CASOS

Eixo II

Marina Rosa Barbosa¹
Demostenes Alves Diniz²
Jessica da Silva Cunha²
Maxsuel Bezerra da Silva²
David Moraes de Oliveira³
Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro*

Introdução: Mordeduras de animais são o tipo de traumatismo mais comum no sistema único de saúde, acometendo a maioria dos casos a região de face, lábios e orelha. Essas lesões são feridas corto-contusas, alongadas, em forma de V, sem presença de sucção, apresenta lacerações, esmagamento e avulsão tecidual. O risco de contaminação bacteriana em mordeduras ocorre devido a infiltração dos microrganismos nas camadas teciduais podendo acarretar um grave quadro infeccioso sistêmico ou local. Os lábios representam a estética funcional do terço inferior da face, com função principal deglutição, expressão facial, além de auxiliar na mastigação. Mordeduras nessa região podem acarretar deformidades faciais, dificultando o processo de reconstrução, levando o cirurgião buco-maxilo-facial a usar técnicas mais detalhadas e complexas. O tratamento para esses casos requer assepsia do local da mordida com digluconato de clorexidina 0,2% e soro fisiológico, vacinação antirrábica e antitetânica, antibioticoterapia e sutura dos ferimentos extensos. Os microrganismos presentes nas mordeduras de cães são sensíveis à ampicilina-sulbactam e amoxicilina associado a ácido clavulânico, sendo estes os fármacos de escolha na antibioticoterapia. **Objetivo:** Apresentar uma série de casos clínicos ilustrativo de mordedura de cão em região de face. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em dados eletrônicos como Pubmed, Medline e Scielo em artigos científicos publicados nos últimos 05 anos. **Relato de Caso Clínico:** São três pacientes do sexo feminino, que compareceram ao serviço de urgência do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife – PE, com história de mordedura de cachorro em face e lábios, apresentando lacerações extensas com perda de substância; realizada a sutura extensa em região de lábio superior sob anestesia local, em seguida foi realizada a limpeza do ferimento com soro e clorexidina 0,2%, prosseguindo com a síntese do ferimento. Ao término do procedimento foi prescrito Amoxicilina 875 mg associado a Ácido Clavulâmico 125 mg e anti-inflamatório Nimesulida 100 mg e analgésico Dipirona 500 mg e orientado para retornar com oito dias para acompanhamento pela equipe BMF. **Considerações finais:** O pós operatório ocorreu sem intercorrências, houve melhora e cicatrização estética.

Palavras-Chaves: Cirurgia Maxilofacial; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

TÉCNICA CONSERVADORA PARA EXPANSÃO MAXILAR EM ADULTOS: RELATO DE CASO

Eixo II

Antônio Pires da Silva Neto¹

Maicon Vinicius Pereira²

Éverton Ribeiro Lelis³

Júlio Bisinoto Gomes⁴

Juliana de Moraes Jacob*⁵.

¹Aluno de pós-graduação, ABO regional de Uberlândia-MG.

²Cirurgião-dentista, Centro Universitário do Triângulo (UNITRI), Uberlândia-MG.

³Especialista em Ortodontia, ABO Uberlândia-MG.

⁴Mestre em Cirurgia Buco-maxilo-facial, ABO Uberlândia-MG.

⁵Mestre em ortodontia, ABO Uberlândia-MG.

Introdução: A deficiência transversal da maxila pode ser causada principalmente por hábitos deletérios, assimetrias esqueléticas e perda precoce de dentes. Quando o paciente apresenta essa deficiência transversal, existem algumas possibilidades de tratamento, sendo as principais: a expansão rápida da maxila (ERM), descrita por Angell em 1860; e a expansão da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA), descrita por Brown em 1938. Recentemente demonstrou-se que técnicas mais conservadoras de osteotomia são o suficiente, diferente das tradicionalmente usadas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico no qual foi realizada a ERMCA com o uso de osteotomias mínimas dos pilares zigomáticos e osteotomia da sutura palatina mediana para tratamento de discrepância transversa e sagital de maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, perfil facial côncavo, Classe III de Angle, com deficiência transversal e sagital de maxila, procurou tratamento ortodôntico no Curso de Especialização em Ortodontia da ABO Regional de Uberlândia, com queixa oclusal e facial. Perante as condições e análise clínica, a ERMCA foi o tratamento de escolha. Todo o procedimento foi realizada em ambiente ambulatorial (ABO), sob anestesia local e sedação mínima via-oral, para posteriormente ser conduzido à preparação da cirurgia ortognática de avanço maxilar, visando melhor estabilidade, devido a grande quantidade de expansão necessária. **Discussão:** Perante a estudos feitos por POGREL et al, foi confirmado que não é necessário realizar osteotomia nos processos pterigóides, sendo o pilar zigomaticomaxilar a área mais resistente, portanto, osteotomia nesta área é um excelente meio para permitir a expansão maxilar. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de osteotomias mínimas possibilitou resultado semelhante ao das técnicas mais invasivas, possibilitando também a realização em ambiente ambulatorial, evitando custos com internação hospitalar.

Descritores: Ortodontia, Expansão maxila, Cirurgia ortognática.

TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE BASE DE CÔNDILO

Eixo II

Pedro Augusto de Sousa Madeira,
Fred Remerson Silva Nunes

OBJETIVOS: Relatar o caso de tratamento cirúrgico de fratura de base de côndilo com a fixação interna rígida para estabilização da fratura com o sistema de miniplacas e parafusos 2.0. **METODOLOGIA:** É apresentado um relato de caso sobre uma fratura de base côndilo de mandíbula. **RESULTADOS:** Paciente do gênero masculino, 40 anos de idade, cor negra, deu entrada no hospital na região central do estado do Piauí como vítima de acidente motociclístico. No exame extra oral foi observado abrasões no terço inferior da face, lacerações nos lábios superior e inferior além de limitação na abertura bucal. No exame intra oral exibiu mordida aberta posterior do lado direito e contato prematuro posterior no lado esquerdo. O exame de imagem mostrou fratura de base de côndilo em conjunto com fratura de corpo de mandíbula no lado contralateral. O tratamento cirúrgico consistiu na redução da fratura de base de côndilo através da abordagem retromandibular para acessar a região condilar. Em seguida optou-se pela utilização da fixação interna rígida para estabilização da linhas de fratura com o sistema de miniplacas e parafusos do sistema 2.0. Foram dadas as orientações pós-operatórias. **DISCUSSÃO:** O tratamento das fraturas condilares é ainda um assunto de grande controvérsia na cirurgia bucomaxilofacial. O tratamento por redução aberta porém apresentou diferença estatisticamente significativa na redução anatômica do côndilo e não houve desvio na abertura máxima da boca nos pacientes tratados com redução aberta e fixação interna, o que sugere sua superioridade sobre o método fechado. Além disso a RAFI demonstrou poucas complicações permanentes no período do pós-operatório do tratamento cirúrgico, demonstrando benefícios por parte deste, quando comparado ao tratamento conservador. **CONCLUSÃO:** A abordagem cirúrgica seguida da fixação interna rígida com miniplacas do sistema 2.0 foi adotada por apresentar resultados clínicos superiores em comparação com o tratamento conservador. **DESCRITORES:** Côndilo Mandibular. Redução Aberta. Osteossíntese em Fratura Cirúrgica.

USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Eixo II

Lorena Rodrigues Souza¹
Aise Cleise Mota Mascarenhas¹
Girlane Pereira Oliveira¹
Julia Maria Benites de Jesus¹
Thamiles Rodrigues dos Santos¹
Referson Melo dos Santos^{2*}

¹ Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

² Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

INTRODUÇÃO: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um concentrado plaquetário autólogo formado por citocinas, plaquetas, fatores de crescimento, leucócitos e células-tronco, sendo um importante aditivo bioativo que auxilia no aumento da velocidade da cicatrização cirúrgica. O uso de PRF como adjuvante na cirurgia buco-maxilo-facial (CBMF) tem sido proposto para vários procedimentos, como o tratamento de defeitos ósseos, elevação do seio maxilar, implante dentário e pós-extração de terceiro molar, todas com resultados promissores. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o uso de PRF na cirurgia buco-maxilo-facial. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca bibliográfica no portal PubMed utilizando os descritores “Platelet-Rich Fibrin” AND “Oral Surgical Procedures”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2020 em inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A PRF é a segunda geração de concentrado de plaquetas autógeno. Seus componentes biológicos são capazes de melhorar a proliferação, diferenciação, migração e mineralização das células durante a formação óssea. Além disso, a PRF, sozinha ou combinada com outros materiais de enxerto, ajuda no reparo de tecidos moles e duros, no processo de cicatrização, hemostasia e formação de coágulos sanguíneos na CBMF. A PRF é uma opção de aditivo cirúrgico biológico promissor, já bastante utilizado na área da medicina regenerativa com resultados bem sucedidos. Possui muitas vantagens, tanto por ser uma preparação autóloga, diminuindo assim os riscos de reações imunológicas e transmissão de doenças, quanto pela técnica simples, pouco invasiva e de baixo custo. A eficácia desse método depende do tempo de coleta e centrifugação do sangue, pois o concentrado não contém anticoagulantes, levando assim, poucos minutos para coagulação da amostra. **CONCLUSÃO:** O emprego da PRF na CBMF auxilia na regeneração óssea e alveolar, cicatrização dos tecidos moles, diminui as complicações pós-operatórias e proporciona um melhor tratamento.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas. Cirurgia Bucal. Cicatrização.

**A IMPORTÂNCIA DA TCFC NO DIAGNÓSTICO E LOCALIZAÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO:
RELATO DE CASO
Eixo III**

Anny Karlen Brito da Silva¹
Felipe Barros Castro¹
Raíza de Souza da Silva¹
Rhanna Nathalli Lima Almeida¹
Vinícius Santiago Alves¹
Rita de Cássia Dias Viana Andrade ^{2*}

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

²Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: Os exames complementares de imagem auxiliam no diagnóstico e planejamento cirúrgico na odontopediatria e ortodontia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de odontoma composto e retenção de erupção do canino inferior, e a contribuição do exame complementar de imagem por tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico. **Relato:** Paciente, 12 anos de idade, sexo masculino, tinha como queixa principal ausência de erupção de dente permanente. Na anamnese, não houve relato de doenças sistêmicas. Ao exame intrabucal, observou-se retenção prolongada da unidade 83 e ausência de erupção do canino inferior direito permanente (unidade 43). Na radiografia panorâmica, verificou-se a retenção do 43 associado a imagem radiopaca sugestiva de odontoma. Pela tomografia computadorizada de feixe cônico em cortes coronais, axiais e transversais observou-se diversas imagens hiperdensas compatíveis a dentículos associadas ao 43 não irrompido. Com os diagnósticos clínico e imaginológicos compatíveis com odontoma composto, planejou-se a intervenção cirúrgica com extração do 83, excisão cirúrgica do odontoma e colagem de acessório para posterior tracionamento ortodôntico do 43. **Discussão:** Como relatado neste caso, concorda-se com a literatura que a presença de odontoma é uma causa significativa de retenção dentária e transtornos oclusais, sendo geralmente diagnosticado em exames radiográficos de rotina. Entretanto a localização na região anterior da mandíbula não corrobora com a localização mais frequente desta patologia, descrita como sendo mais comumente encontrada em região de maxila. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental o conhecimento clínico e radiográfico destas patologias pelo cirurgião-dentista, no intuito de contribuir no diagnóstico precoce e intervenção das diversas especialidades para promoção da reabilitação oral. **Descritores:** Patologia Bucal. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Odontoma. Odontopediatria. Ortodontia.

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES IMAGINOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO DE MESIODENS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eixo III

Gabriel Araujo da Silva
Cleiton Rone dos Santos Lima
Jailton Gomes Amancio da Silva
Mateus Cavalcante Barros
Ivan José Correia Neto*

Residente em Cirurgia Buco-maxilo-facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco
Graduando em Odontologia, Universidade Cidade de São Paulo
Mestrando em Patologia Oral e Maxilofacial e Pacientes Especiais, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Introdução: Os dentes supranumerários são definidos como elementos dentários em excesso ao número de dentes existentes nas arcadas. Mesiodens é o dente supranumerário mais comum, localizado na linha média da maxila, presente entre os incisivos centrais superiores, podendo ser único ou múltiplo, unilateral ou bilateral. Os exames clínicos e radiográficos são cruciais para o diagnóstico de mesiodens, sendo as radiografias oclusal, periapical e panorâmica, os exames imaginológicos de eleição. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a importância dos exames imaginológicos no diagnóstico de mesiodens, exemplificando através de um relato de caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, nove anos de idade, foi levado pelos pais para uma consulta odontológica de rotina, que relatavam a ausência dos incisivos centrais superiores. Na anamnese, foi relatado que os incisivos centrais decíduos haviam esfoliado há dois anos. Ao exame físico intraoral, foi confirmado a ausência dos incisivos centrais superiores. Através da radiografia panorâmica, foi possível diagnosticar a presença de dentes supranumerários, impedindo a erupção dos incisivos centrais superiores permanentes. Foi realizada radiografia oclusal total de maxila, que auxiliou na observação dos detalhes da região anterior da maxila. O tratamento de eleição foi a remoção dos dentes supranumerários. Paciente foi encaminhado ao ortodontista, para tracionamento dos dentes permanentes. **Conclusão:** Com base na literatura consultada e o caso clínico apresentado, foi observado que os exames imaginológicos são grandes aliados no diagnóstico e tratamento de pacientes portadores de mesiodens. O diagnóstico preciso de mesiodens é imprescindível para o estabelecimento da terapia adequada, evitando, desta forma, maiores complicações para o paciente.

Descritores: Dente supranumerário. Diagnóstico. Radiologia.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRÉ-RADIOTERÁPICO PARA O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Eixo III

Jéssica dos Santos Nunes¹
Ruthe Carneiro Santiago²
Fabrício da Silva Ribeiro³
Laise Nascimento Lôbo⁴
Márcio Campos Oliveira⁵
Ângela Guimarães Martins*

¹Discente do curso de Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

²Discente do curso de Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

³Discente do curso de Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

⁴Formada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

⁵Formado em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana e Prof^o titular na Universidade Estadual de Feira de Santana

*Formada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana e Prof^a titular na Universidade Estadual de Feira de Santana

Introdução: Os pacientes com câncer de cabeça e pescoço tão logo tenham sua doença diagnosticada devem ser orientados a procurar um cirurgião-dentista previamente ao tratamento oncológico, pois a terapia pode proporcionar algumas manifestações orais, como a mucosite, osteorradionecrose, xerostomia e alterações no periodonto. **Objetivos:** Evidenciar por meio de uma revisão de literatura, a relevância da atenção odontológica ao paciente pré-radioterápico na prevenção das manifestações bucais desta terapia. **Metodologia:** Utilizou-se como fontes de pesquisa artigos coletados das seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, SciELO e LILACS, nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de 2009 até 2020. **Resultados:** Selecionou-se 4 artigos, os quais avaliaram a importância do acompanhamento odontológico dos pacientes antes, durante e depois de serem submetidos à radioterapia, mostrando que a participação do Cirurgião-Dentista no diagnóstico e manejo odontológico destes pacientes é fundamental para o estabelecimento das terapêuticas e a ação em parceria com a equipe multidisciplinar, tornando o tratamento individualizado, eliminando agravos ou estabilizando as condições bucais para minimizar manifestações durante e após o tratamento. **Discussão:** O atendimento odontológico ao indivíduo diagnosticado com câncer de cabeça e pescoço visa remover processos infecciosos que possam agudizar durante o período de baixa imunidade proporcionado pela radioterapia. Isso inclui remoção de aparelho ortodôntico, tratamento endodôntico, exodontias, tratamento periodontal e restaurador, sempre precedido por uma avaliação clínica criteriosa e terapias buscando uma adequação bucal. **Conclusão:** A avaliação e conduta odontológica apropriada de pacientes que farão radioterapia de cabeça e pescoço é de suma importância para a prevenção de alterações bucais durante e após o tratamento radioterápico, evitando a interrupção do mesmo e melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Radioterapia. Oncologia integrativa. Neoplasias de cabeça e pescoço.

**CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: ABORDAGEM CIRÚRGICA POR MARSUPIALIZAÇÃO:
RELATO DE CASO
EIXO III**

Maria Luiza Marques de Souza¹
Fernanda Guerra de Oliveira Figueredo²
Ítalo Francisco Goes dos Anjos da Silva³
Sílvia Regina de Almeida Reis*⁴

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

² FACULDADE MARIA MILZA

³ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

⁴ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Introdução: O ceratocisto odontogênico é um dos cistos odontogênicos de desenvolvimento que acometem a cavidade bucal, considerado agressivo e recidivante devido às suas características biológicas. É uma lesão pouco frequente, assintomática, sem manifestações clínicas evidentes e muitas vezes descoberto em radiografias de rotina. Muitas vezes quando alcança grandes extensões, pode estar associado a dor, tumefação e drenagem associada. São lesões que exibem cápsula delgada, friável, o que dificulta a sua enucleação completa.

Resultados: O caso clínico foi mostrado em ordem cronológica por meio de radiografias, a regressão de um ceratocisto odontogênico através de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas resultando um bom prognóstico a paciente. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é apresentar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 15 anos, portadora de ceratocisto odontogênico diagnosticado através de biópsia incisiva. A lesão radiolúcida localizada no ramo mandibular, se estende até a região de terceiro molar. **Metodologia:** Optou-se de início por um tratamento conservador através da marsupialização da lesão, uma técnica cirúrgica minimamente invasiva. **Discussão:** Este trabalho mostra um caso clínico sobre uma paciente que necessitou de um tratamento para ceratocisto odontogênico através de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, demonstrando, assim, a viabilidade de se realizar tais procedimentos. **Conclusão:** O conhecimento sobre os diversos métodos para a maior clareza do ceratocisto odontogênico, bem como seu diagnóstico e indicação cirúrgica, deve ser divulgado entre os alunos e profissionais da área odontológica.

Palavras-chave: “Ceratocisto Odontogênico”; “Marsupialização”; “Tratamento Cirúrgico”

IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Eixo III

Natan dos Anjos Nery de Oliveira ¹

Jéssica dos Santos Nunes ²

Ruthe Carneiro Santiago ³

Márcio Campos Oliveira* ⁴

¹ Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

² Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

³ Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

⁴ Doutorado em Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As complicações bucais do câncer estão entre os problemas mais devastadores de curto e longo prazo encontrados, pois afetam a alimentação e a comunicação. As neoplasias que comumente afetam crianças não são as mesmas que outras faixas etárias, sendo a leucemia a principal delas. Quando o paciente inicia a terapia antineoplásica uma série de manifestações bucais ocorre. Uma melhor saúde e higiene oral tem se mostrado mais eficaz para prevenir complicações bucais e sistêmicas decorrentes desse tratamento, sendo que pacientes pediátricos necessitam de maior cautela. **Objetivos:** O objetivo dessa revisão é mostrar a importância da higiene oral durante a terapia antineoplásica para que, dessa forma, possa fazer parte do protocolo de tratamento. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo. Buscou-se por artigos originais publicados entre 2010 e 2020 em inglês, português e espanhol. **Resultados:** Os artigos encontrados avaliaram as manifestações bucais do tratamento oncológico, manifestações da própria neoplasia e possíveis condições em que os pacientes se encontravam durante a terapia. A higiene bucal mostrou-se estar diretamente associada à redução dos fatores de risco para surgimento das complicações do tratamento. **Discussão:** A literatura traz informações acerca da relação entre a condição de saúde bucal dos pacientes e as complicações da terapia antineoplásica. O principal fator de risco que a higiene oral apresentou eficácia em controlar foi o biofilme bacteriano. Esse sendo responsável pelo aumento do risco de hemorragias, mucosite, doença periodontal e possível bacteremia. Em muitos casos podendo resultar em modificações do tratamento e, mais gravemente, no abandono. **Conclusão:** A higiene bucal restabelece e mantém a saúde da boca. Em pacientes com câncer é capaz de manter as manifestações orais da terapia oncológica sob maior controle. Dessa forma, reduzindo os percalços do tratamento e possibilitando a conclusão de forma satisfatória.

Descritores: Higiene bucal. Manifestações bucais. Neoplasias. Odontopediatria.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Eixo III

Rhayane da Conceição Monteiro¹

Ana Gabriela de Souza Vieira¹

Vinicius da Silva Morais¹

Thaís Feitosa Leitão de Oliveira^{2*}

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

² Professora substituta do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestrado em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pelo Instituto de Ciências da Saúde (UFBA), doutorado em Estomatologia pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) e pós-doutorado em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA).

Introdução: A insuficiência renal crônica é uma doença sistêmica que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura atual acerca das manifestações bucais em pacientes com insuficiência renal crônica. **Metodologia:** Utilizando os descritores “Manifestações bucais” ou “Saúde Bucal” e “Insuficiência renal crônica”, foi realizada uma busca por artigos, em três bases de dados bibliográficos – BIREME, PubMed e SciELO, publicados no período de 2015 a 2020, nos idiomas português, espanhol ou inglês. Além disso, também foi consultado o site da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) para obtenção dos dados do Censo Brasileiro de Diálise. Ao final, foram selecionados doze artigos. **Resultados:** Segundo a literatura, são observadas manifestações bucais secundárias à doença ou efeitos colaterais ao tratamento, as quais incluem xerostomia, hipossalivação, disgeusia, halitose, palidez da mucosa bucal, elevação do pH salivar, aumento da formação de cálculo dentário, doença periodontal, aftas, infecções como candidíase e defeitos de desenvolvimento do esmalte. **Discussão:** A insuficiência renal crônica é caracterizada por distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e imunológicos, devido à perda progressiva e irreversível da função renal. Diante dos resultados, observou-se que pacientes com insuficiência renal crônica apresentam um maior risco de desenvolver tais manifestações bucais. Assim, o diagnóstico precoce é de fundamental importância para propiciar orientação e tratamento adequados. O tratamento é multidisciplinar, onde uma condição de saúde bucal pode implicar na redução de infecções e aumento da qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão:** Diversas manifestações bucais podem ser observadas em pacientes com insuficiência renal crônica, portanto, o cirurgião-dentista deve saber identificá-las para que, dessa forma, possa atuar em conjunto no tratamento da doença.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica. Manifestações bucais. Diagnóstico.

REAÇÃO LIQUENÓIDE ORAL POR AMÁLGAMA: RELATO DE CASO

Eixo III

Jailton Gomes Amancio da Silva

Cleiton Rone dos Santos Lima

Gabriel Araujo da Silva

Ivan José Correia Neto*

Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco

Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco

Graduando em Odontologia, Universidade Cidade de São Paulo

Mestrando em Patologia Oral e Maxilofacial e Pacientes Especiais, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Introdução: A reação liquenóide oral (RLO) é uma alteração patológica, de origem inflamatório-crônica e muco-cutânea, que apresenta caráter imunológico determinado através do contato com variadas substâncias exógenas. Essa reação manifesta-se através de hipersensibilidade, na grande maioria das vezes por materiais odontológicos, tendo como principal fator etiológico amálgama dental. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um paciente com reação liquenóide oral por amálgama. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, melanoderma, compareceu à clínica odontológica, com queixa de “queimação” na região de mucosa. Ao exame físico intraoral, foi observada uma placa, localizada na região de mucosa jugal, de coloração branca e aspecto estriado, correspondente ao primeiro e segundo molar inferior direito em contato direto com restauração de amálgama classe V. A hipótese de diagnóstico clínico foi reação liquenóide oral associada à restauração de amálgama. Foi realizada biópsia excisional, cujos achados histopatológicos foram compatíveis com RLO. O paciente foi encaminhado para a substituição do amálgama por resina composta. Após um mês, o exame clínico mostrou regressão da lesão e não indicou sinais de recorrência. **Conclusão:** Baseando-se na literatura e no presente caso, a presença de restauração de amálgama em contato com a mucosa bucal e lesão liquenóide adjacente são fatores indicativos para a remoção do material restaurador. Assim, faz-se necessário a prevenção e tratamento baseado na utilização de outros materiais dentários para que os indivíduos usufruam de uma satisfatória saúde bucal. **Descritores:** Amálgama Dentário. Clínicas Odontológicas. Materiais Dentários. Estomatologia.

RESGATE DA AUTOESTIMA DO PACIENTE ONCOLÓGICO COM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO AMBIENTE ACADÊMICO

Eixo III

Ruthe Carneiro Santiago¹
 Jéssica dos Santos Nunes²
 Joana Cerqueira Martins³
 Valéria Souza Freitas⁴
 Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati⁵
 Ângela Guimarães Martins*

¹Graduanda do curso de Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

²Graduanda do curso de Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana

³Graduada em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia e Prof^a. da Unidade de Ensino de Feira de Santana

⁴Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba e Prof^a. Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

⁵Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas e Prof^a. Titular do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

*Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana e Prof^a titular do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço, bem como seu tratamento traz sequelas físicas e psicossociais profundas, envolvendo paciente e equipe odontológica na busca de soluções pertinentes que possam atenuar esses agravos. A prioridade para esse paciente é o tratamento da neoplasia que busca a preservação da vida, tendo o câncer da região de cabeça e pescoço um forte caráter mutilador, devido à localização, complexidade do sistema estomatognático e o estadiamento avançado que normalmente o diagnóstico é alcançado, o mesmo pode trazer sérias repercussões para função e estética dos indivíduos acometidos, afetando diretamente a autoestima dos pacientes. **Objetivo:** Apresentar a ação de uma equipe odontológica (UEFS-NUCAO) na recuperação de função e estética de pacientes pós tratamento oncológico, com relato de série de casos. **Metodologia:** Foram realizados procedimentos odontológicos nas especialidades de periodontia, endodontia, exodontia, prótese e dentística. **Resultados:** Mesmo dentro das limitações relacionadas ao momento atual de nosso país, gerando dificuldades nas condições das instituições públicas, pode-se fazer um trabalho de excelência, primando pela melhoria de qualidade de vida desses pacientes, estabilizando saúde dos tecidos bucais, melhorando função, trazendo estética e resgate da autoestima dos mesmos. Os procedimentos realizados favoreceram o alcance de bons resultados também no que se refere a satisfação do paciente. **Discussão:** A qualidade de vida dos pacientes oncológicos envolve tanto aspectos de autoimagem quanto outras particularidades da doença, como limitações geradas. Nesse contexto, o tratamento odontológico atua como grande contribuinte, oferecendo bem estar ao paciente. **Conclusão:** Pode-se perceber a importância da inserção de pacientes pós tratamento oncológico em instituições que contam com equipe odontológica preparada para o manejo desses indivíduos, gerando resgate da autoestima, propiciando, dentro do possível função e estética.

Descritores: Neoplasias. Odontologia. Autoimagem.

OSTEOSSARCOMA ORAL - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO

Eixo III

Lais Regina Ferreira
Fernanda Silva Araújo
Hermínia Marques Capistrano*

Graduandas na Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Introdução: O osteossarcoma é um tumor maligno primário que ocorre no tecido ósseo, acomete mais as crianças e adolescentes durante a segunda década de vida. Pode afetar também tecido ósseo da face, como maxila e mandíbula, normalmente região posterior da mandíbula, e homens entre os 30 e 40 anos. A principal forma de tratamento é a ressecção cirúrgica, mas a quimioterapia e a radioterapia também podem ser empregadas. Os determinantes do prognóstico incluem dentre outros fatores, a capacidade de remoção cirúrgica completa da lesão, o local, estágio e o seu tamanho, a idade do paciente, e a ausência de metástase. **Objetivo:** relatar um caso clínico de osteossarcoma oral na região posterior de mandíbula diagnosticado na Clínica de Estomatologia - DOPUC Minas, e enfatizar a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** Foram utilizados dados do prontuário da paciente, imagens radiográficas e tomográficas, fotografias desde o seu diagnóstico até o tratamento, e microfotografias das lâminas do diagnóstico histológico. **Discussão:** Em relação aos dados epidemiológicos referentes à predileção etária, de gênero e de localização que a literatura descreve para o osteossarcoma oral e o relato de caso, somente a localização da lesão permaneceu similar a esses dados. Considerando os achados clínicos, exames complementares e o resultado anatomopatológico, as características coincidiram com as descritas na literatura para osteossarcoma oral. Assim como na literatura, o tratamento principal preconizado no relato foi a cirurgia e não houve a necessidade de quimioterapia e radioterapia, devido a ausência de metástase. **Conclusão:** Compete ao cirurgião-dentista conscientizar os pacientes sobre a importância da periodicidade nas consultas, além do conhecimento dos fatores de risco, e as estratégias de condução e detecção precoce do câncer de boca e lesões orais potencialmente malignas a fim de possibilitar o melhor desfecho possível para os portadores dessa patologia.

Descritores: Osteossarcoma. Sarcoma Osteogênico. Neoplasia Oral. Neoplasia óssea.

LÍQUEN PLANO EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Eixo III

Herrison Félix Valeriano da Silva ¹

Juliana Campos Pinheiro²

Gabriel Gomes da Silva²

Rodrigo Rodrigues Rodrigues²

Danielle do Nascimento Barbosa³

Rafaella Bastos Leite^{4*}

Graduando do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança (FACENE)¹; Graduados em Odontologia, Rio Grande do Norte²; Docente da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)³; Docente da Faculdade Nova Esperança (FACENE)⁴

Introdução: O líquen plano oral (LPO) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica, mediada por células T que pode se manifestar sob diversas formas clínicas, tais como: articular, atrófica, papulosa, erosiva, bolhosa e eritematosa. As formas mais prevalentes são as reticulares e as erosivas. A etiologia do LPO é desconhecida, embora diversos estudos demonstrem o envolvimento do sistema imunológico mediado por células T na patogênese das lesões. O papel da autoimunidade na patogênese do LPO é suportado por inúmeras características inerentes a doença tais como a sua cronicidade, idade avançada, predileção pelo sexo feminino, a associação com outras doenças auto-imunes, e pela presença de células auto-citotóxicas em sítios lesionais. **Objetivo:** Relatar um caso de líquen plano oral (LPO) com manifestações cutâneas e discutir os aspectos clínicos e histopatológicos, bem como o tratamento estabelecido. **Relato de caso:** Relatamos o caso de uma mulher, 61 anos de idade, leucoderma, que foi encaminhada para avaliação de lesões brancas na mucosa bucal. Ao exame intraoral, foram observadas múltiplas lesões brancas com aspecto estriado em mucosa jugal, língua e rebordo; ao exame extraoral, lesões de aspecto descamativo no braço, manchas brancas nas pernas e unhas distróficas nos pés. Com base na biópsia das lesões bucais e na análise histopatológica, o diagnóstico de LPO foi confirmado. A paciente foi submetida ao tratamento com propionato de clobetasol em creme (0,5 mg) e orientada a fazer a aplicação na área afetada, uma a duas vezes ao dia, durante quatro semanas. No acompanhamento clínico após um mês e 15 dias, pôde-se analisar a melhora das lesões. **Conclusão:** Por se tratar de uma doença com etiopatogênese ainda pouco reconhecida, vários fatores podem possibilitar o desenvolvimento dessa condição. Dessa forma, é imprescindível o olhar clínico do cirurgião-dentista para o tratamento mais eficaz. **Palavras-chave:** Líquen plano oral. Estomatologia. Manifestações orais.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Eixo III

Franciel Alves Nascimento
Maria Madalena Rodrigues de Sousa
Jeisielle Alves da Anunciação
Márcio da Luz Silva
Ivair Tavares Junior*

Graduando em odontologia, faculdade adventista da Bahia
Mestre em odontologia, faculdade adventista da Bahia

A participação da Odontologia na equipe multidisciplinar de saúde, é de fundamental importância para a terapêutica e para a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, por, dentre outras razões, a impossibilidade do autocuidado, acarretando em uma precária higiene bucal. Este quadro favorece o desequilíbrio da microbiota residente, com consequente aumento da possibilidade do surgimento de diversas doenças infecciosas, comprometendo não só a cavidade oral, como também a saúde integral do paciente em tratamento. É possível afirmar com base na literatura, que a maior parte dos hospitais delega a higiene bucal dos pacientes à equipe de enfermagem, a qual, devida a falta do conhecimento técnico-científico específico, não conseguem realizar a adequação do meio bucal, levando ao surgimento de infecções e processos inflamatórios que podem interferir em outros tratamentos. Pacientes internados em UTI necessitam de assistência especial por parte de um cirurgião dentista, pois o simples acúmulo de biofilme pode desenvolver graves complicações, tal como em casos de ventilação mecânica, onde o tubo pode transportar bactérias presente na cavidade bucal até os pulmões favorecendo a instalação de pneumonia, sendo esta responsável por 30% das mortes na UTI. Além disso, o paciente com acompanhamento odontológico consegue se alimentar sem dor, propiciando um melhor prognóstico. Gradativamente esse paciente evolui para a alta hospitalar levando a redução dos custos e rotatividade dos leitos. Esses Indicadores positivos somente podem ser obtidos com o trabalho ativo da Odontologia em conjunto com as demais áreas. Desse modo, o cirurgião-dentista deve estar presente nos centros de UTI e estar preparado para a detecção precoce e controle de alterações bucais, implementando protocolos clínicos de conduta, a fim de evitar que infecções bucais agravem o quadro sistêmico do paciente internado.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Unidades de Terapia Intensiva; Odontólogos.

SÍNDROME DE SJOGREN: RELATO DE CASO

Eixo Temático III

Carla Oliveira Machado¹
Evylin Leal de Santana¹
Leila Teixeira Curcino de Eça¹
Maislla Mayara Silva Ramos¹
Rebeca Lima Santos²
Adna Barros Ismerim² *

¹Acadêmicos de Odontologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

²*Professor Adjunto, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

A Síndrome de Sjogren (SS) consiste em uma doença inflamatória crônica e autoimune, que acomete as glândulas exócrinas, especialmente as salivares e lacrimais, originando um quadro clássico de boca seca (xerostomia) e olhos secos (xerofthalmia). Estes quando presentes concomitantemente caracterizam a “síndrome seca ou sicca”. Contudo, pode afetar as demais glândulas exócrinas bem como apresentar uma grande variedade de manifestações sistêmicas. O trabalho apresentado tem como objetivo ressaltar a importância da inserção do cirurgião-dentista no atendimento multiprofissional da SS, além do seu auxílio ao diagnóstico precoce e prevenção de futuras complicações. A paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, procurou o serviço de estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas de Camaçari, com queixas de intensa secura em boca, olhos e pele, aumento de volume sintomático bilateral em região parotídea massetéica e ausência de lágrimas. Foram realizados exames para investigação da SS (hemograma, glicemia, ultrassonografia glandular, teste Anti-CCP e Fator Reumatóide) e biópsia de glândulas salivares menores. A paciente foi encaminhada ao reumatologista e a suspeita diagnóstica foi confirmada. Esta patologia ainda permanece como uma condição pouco conhecida, mesmo sendo uma das doenças autoimunes mais comuns. Caracterizada clinicamente por seu curso crônico, lento e progressivo. Histopatologicamente, apresenta infiltração linfocitária no epitélio das glândulas exócrinas, principalmente as lacrimais e salivares, originando disfunções que desencadeiam seus sintomas marcantes. Estes achados estão em consenso com o presente caso, em que a paciente tinha como queixas xerostomia e xerofthalmia. Conclui-se que é fundamental o conhecimento clínico desta síndrome pelo cirurgião-dentista, tal como sua presença no atendimento multidisciplinar desta condição, com o intuito significativo de contribuir no diagnóstico precoce e manejo adequado para a prevenção de complicações.

Descritores: Síndrome de Sjogren. Xerostomia. Glândulas Exócrinas.

**ALTERAÇÕES NA CAVIDADE ORAL EM CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO
ONCOLÓGICO E CONDUTAS PARA REDUÇÃO DE AGRAVOS A SAÚDE BUCAL
EIXO III**

Vanessa Moreira de Sousa
Maria Emília Santos Pereira Ramos*
Sheezara Saraiva
Jessica Dos Santos Nunes

Graduanda em Odontologia , Universidade Estadual de Feira de Santana.
Professora Titular , Universidade Estadual de Feira de Santana.
Graduanda em Odontologia , Universidade Estadual de Feira de Santana.
Graduanda em Odontologia , Universidade Estadual de Feira de Santana.

Introdução: No curso clínico de uma doença grave como o câncer, todos os sistemas tendem a serem afetados, inclusive o sistema estomatognático. Por isso, o acompanhamento odontológico pre e pós-tratamento é essencial para minimizar as complicações bucais durante o tratamento de pacientes oncológico pediátricos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito das manifestações orais em pacientes oncológicos pediátricos com a finalidade de diminuir os agravos em saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nos últimos 7 anos de artigos publicados nas bases de dados, SciELO e Lilacs nos idiomas português e inglês. **Resultado:** Observou-se que pacientes oncológicos pediátricos apresentam maior índice de complicações bucais quando apresentam higiene bucal insatisfatória. **Discussão:** As principais manifestações orais decorrentes das terapias antineoplásicas incluem: mucosite oral, mudanças na viscosidade e volume da saliva, disgeusia, candidíase e entre outros. Variáveis relacionadas com a terapia, como o tipo de droga, juntamente com variáveis relacionadas ao paciente, como a idade e o nível de higiene bucal, afetam a frequência com que os pacientes submetidos à quimioterapia apresentam problemas bucais. **Conclusão:** Várias são as manifestações bucais que podem estar presentes em pacientes oncológicos pediátricos. Portanto, torna-se indispensável a orientação pelo dentista aos pacientes e seus responsáveis sobre a importância da saúde bucal e higiene oral adequada.

Descritores: Saúde bucal, Criança, Neoplasias.

AÇÃO DO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO NA COMPOSIÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILME MISTO DE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E *CANDIDA ALBICANS*

Eixo IV

Viviane de Oliveira Zequini Amarante
Thayse Yumi Hosida
Thamires Priscila Cavazana Souza
Douglas Roberto Monteiro
Juliano Pelim Pessan
Alberto Carlos Botazzo Delbem*

Mestranda - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
Pós-Doutoranda - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
Doutora - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
Professor Adjunto - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
Professor Adjunto - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
Professor Titular - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR*

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do glicerofosfato de cálcio (CaGP) associado ou não ao fluoreto (F), sobre a composição da matriz extracelular de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os biofilmes foram formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação, em triplicata e em três ensaios independentes. Estes foram expostos a 3 tratamentos (72, 76 e 92 horas de formação), por 1 min, com soluções de CaGP a 0,125, 0,25 e 0,5%, com ou sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Após o último tratamento, o biofilme foi coletado para quantificação de proteínas, carboidratos e ácidos nucléicos da matriz extracelular. Os resultados foram submetidos a ANOVA, seguida pelo teste Fisher LSD ($p < 0,05$). Em relação à quantidade de proteínas, os menores valores foram observados nos grupos tratados com CaGP a 0,25 e 0,5% associados ao F, sem diferença significativa em comparação ao grupo 1100 ppm F. Quanto aos carboidratos, tratamento com CaGP a 0,5% + F promoveu as maiores reduções quando comparado aos demais grupos. Para o teor de ácidos nucléicos, os grupos tratados com CaGP a concentrações mais altas apresentaram as maiores reduções, enquanto valores mais baixos de ácidos nucléicos foram encontrados nos grupos tratados com CaGP associado a F. Conclui-se que o CaGP altera significativamente a composição da matriz extracelular dos biofilmes testados, reduzindo a quantidade de proteínas, carboidratos e ácidos nucléicos.

Descritores: matriz extracelular, biofilme misto, Glicerofosfato de cálcio

Eixo VIAmanda Samara Alexandre Neves Vieira¹Felipe Barros Castro¹Ingrid Seixas Souza Gondim¹Taniele Andrade Teixeira da Hora¹Ellvys Freire Santos¹Sérgio Donha Yarid*²¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia² Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: O aumento da competitividade no mercado, avanço das tecnologias e a popularização da internet, modificaram o marketing da odontologia. O Código de Ética Odontológica, através das suas normativas, regulamenta os limites éticos e legais da publicidade e propaganda, no entanto, nem sempre esses princípios são respeitados.

Objetivos: Revisar na literatura as condutas éticas e legais dos cirurgiões-dentistas no quesito publicidade, marketing e propaganda. **Metodologia:** O estudo foi elaborado através da pesquisa nas bases de dados SciELO, Pubmed e LILACS, utilizando os descritores “odontologia legal and publicidade”, “marketing and odontologia” e “dentistry and social media”, buscando artigos dos últimos cinco anos, em Português e Inglês, com texto completo disponível. Como critério de exclusão foi considerado a duplicidade de trabalhos, monografias e fuga do objetivo dessa revisão. **Resultados:** Foram encontradas 268 publicações nas bases de dados, destas, 253 foram excluídas por não estarem em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, resultando em um estudo com 15 artigos. **Discussão:** A mídia social tornou-se um meio eficaz para impulsionar a prática odontológica, no entanto, alguns estudos alegam que muitos profissionais ainda não seguem as normas exigidas pelo Capítulo XVI do Código de Ética Odontológica (CEO). A utilização de imagens clínicas pode ter papel fundamental para a educação da população leiga, contudo, muitas publicações possuem teor de autopromoção, sendo a infração ética mais encontrada, tipificada no Art. 2º parágrafo 1º da Resolução 196/2019, seguida do não uso do nome do profissional e o seu número de inscrição no Conselho Regional de Odontologia nas publicações. **Conclusão:** Foi possível identificar na literatura que a fiscalização deficitária permite grande ocorrência de infrações éticas publicitárias e que a questão deve ser intensificada desde o meio acadêmico, para que a promoção à saúde seja a prioridade.

Descritores: Odontologia Legal. Legislação Odontológica. Publicidade. Propaganda. Marketing de Serviços de Saúde.

Eixo IV

Amanda Samara Alexandre Neves Vieira¹

Alessandra dos Santos Alves¹

Ingrid Seixas Souza Gondim¹

Fábio Silva De Carvalho²

Cristiane Alves Paz de Carvalho*²

¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: No Brasil, o aumento da expectativa de vida vem gradativamente modificando a estrutura da pirâmide etária. Nesse sentido, o crescimento da população idosa gera a necessidade de uma mudança efetiva no que se diz respeito à saúde e conseqüentemente, à qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender como a saúde bucal interfere na qualidade de vida dos idosos e quais fatores influenciam na autopercepção dos idosos. **Metodologia:** O estudo foi elaborado por meio de pesquisa nas bases de dados SciELO, Pubmed e LILACS, utilizando os descritores “autopercepção and idosos and odontologia”, “qualidade de vida and idosos and odontologia” e “odontologia and idosos”, com busca de artigos dos últimos dez anos, em Português ou Inglês, com texto completo disponível. A fuga ao tema, trabalhos duplicados e monografias, dissertações e teses foram definidos como critérios de exclusão. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 336 publicações e, após a análise e utilização dos critérios previamente estabelecidos, 26 artigos foram considerados. **Discussão:** A autopercepção da saúde é determinada com base nas experiências e no contexto que o indivíduo está inserido, considerando o conhecimento sobre o processo saúde/doença, cultura, normas sociais e características socioeconômicas, sendo assim, uma experiência subjetiva. A busca por atendimento odontológico pelos idosos não é frequente, comparada com a procura pelos serviços médicos, por considerarem inexistente a necessidade por esse serviço. A ausência de sintomas dolorosos pode ter influência sobre a autopercepção e pela procura do serviço odontológico, já que a dor representa a necessidade odontológica mais reconhecida, ainda que ocorra insatisfação estética e dificuldades de mastigação. **Conclusão:** Diante disso, é imprescindível o conhecimento da percepção de condição bucal pela população idosa para a construção de programas efetivos no âmbito de melhoria da saúde promovendo a autonomia, qualidade de vida e bem estar dos idosos. **Descritores:** Autopercepção. Idoso. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.

AValiação DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE ODONTOLOGIA DA BAHIA: MODELO PEDAGÓGICO

Eixo IV

Stephanie Lessa de Souza

Thaís da Silva Ramos
Vanessa Barreiros Gonçalves*

Graduanda do 9º semestre do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Professora assistente da disciplina Odontologia em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Introdução: Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das graduações são norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que dizem que o aluno deve ser o principal foco do sucesso na aprendizagem. Nos cursos da saúde, com ênfase na Odontologia, busca-se a formação de um profissional com competências e habilidades que o permita atuar de maneira integral e com visão holística. **Objetivos:** Avaliar o modelo pedagógico descrito nos PPCs dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) da Bahia, com base nas DCNs. **Metodologia:** Buscou-se a quantidade de cursos de Odontologia cadastrados e, posteriormente excluiu-se todas as IES que ainda não tinham nenhuma turma formada, e que não possuíam ou não disponibilizavam o PPC. Criou-se uma matriz analítica e os projetos foram avaliados nos tópicos de modelo pedagógico: uso de metodologias ativas (I), estratégias para o processo de aprendizagem (II) e avaliação interna e externa do curso (III). **Resultados:** Dos 43 cursos cadastrados, somente 5 apresentavam os PPCs em seus sites, sendo que destas 2 eram IES Públicas Estaduais (IES/PE) e 3 IES Privadas (IES/PR). Com relação ao item (I) o projeto da IES/PR4 foi o mais detalhado de todos, sobre o item (II) a IES/PE3 abordou o tema de maneira mais completa e no item (III) destacaram-se a IES/PR1 e IES/PE3 que ficaram empatadas. **Discussão:** É importante notar que a maioria dos cursos de Odontologia das IES não apresentavam os PPCs com fácil acesso, e das poucas instituições que disponibilizavam o projeto, verificou-se que deixam muito a desejar em relação ao modelo pedagógico proposto nas DCNs. Pois a realidade encontrada é contrastante quanto à aplicabilidade do PPC. **Conclusão:** Para a idealização de um curso de graduação é necessário a implementação e a aplicação do PPC, que deve estar de acordo com as DCNs. Portanto, faz-se necessário a revisão da importância deste documento pelas IES para contribuir e agregar na excelência dos cursos.

DESCRITORES: Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Educação Superior.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA
Eixo IV

Paulina Leite Meira¹
Alba Benemerita Alves Vilela^{2*}

Ingrid Seixas Souza Gondim¹

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Introdução: No Brasil, a Odontologia sempre priorizou a prevenção e o tratamento da cárie em crianças. Por consequência, existem poucos estudos referentes a saúde bucal dos idosos, refletindo nas condições bucais precárias desta população. Ao envelhecer o indivíduo sofre diversas modificações no corpo e também na cavidade oral que aumentam os riscos de desenvolverem doenças bucais, que se não tratadas acarretam problemas a saúde geral. Em pacientes idosos institucionalizados, essas consequências podem ser agravadas, visto que dependem de políticas públicas muitas vezes ausentes nas ILPIs. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar a produção científica sobre as condições de saúde bucal em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata -se de uma revisão integrativa que selecionou 7 artigos científicos através dos descritores “idoso” “saúde bucal” “Saúde do Idoso Institucionalizado” e ‘Instituição de Longa Permanência para Idosos” nas bases de dados Lilacs, Scielo, Medline e BVS, seguindo os critérios de inclusão: disponíveis, artigos no idioma inglês e português, disponibilizados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Todos os estudos agrupados nessa temática criticaram a precariedade da saúde bucal de idosos institucionalizados, com grande número de edêntulos e uso de prótese dentária. A cárie dentária foi a segunda condição mais presente nos estudos, houve baixo índice de doenças periodontais. Em relação ao uso de prótese os problemas mais observados foram: má-adaptação, falta de um ou mais dentes e próteses mal- higienizadas. **Conclusão:** As publicações acerca das condições de saúde bucal dos idosos institucionalizados revelaram que existe um abandono dessa classe, demonstrados pela vulnerável saúde bucal, pela falta de um profissional odontológico na equipe da instituição e ausência de programas de saúde pública bucal, que poderiam proporcionar a reabilitação e a prevenção para esses indivíduos.

Descritores: Idoso, Saúde bucal, Saúde do Idoso Institucionalizado

ESTRATÉGIAS DE MANEJO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

Eixo IV

Vinicius da Silva Morais¹
Ana Gabriela de Souza Vieira¹

Rhayane da Conceição Monteiro¹
Ana Luiza Sarno Castro^{2*}

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) pode ser definida como um defeito qualitativo do esmalte dentário, de etiologia indefinida, que afeta os primeiros molares permanentes, estando frequentemente associada aos incisivos. Clinicamente, manifesta-se como opacidades bem demarcadas, com coloração variando do branco ao marrom, que podem sofrer fenômenos pós-eruptivos devido às deficiências mecânicas do esmalte, dificultando o tratamento do dente afetado. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a fim de indicar as estratégias de manejo da HMI. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados Lilacs e PubMed, utilizando os descritores “management” OR “treatment” AND “molar-incisor hypomineralization”, sendo incluídos estudos entre 2015 a 2020, em português, inglês e espanhol. Após adoção dos critérios de exclusão, chegou-se ao total de sete artigos selecionados. **Resultados:** A literatura revisada apontou estratégias de manejo de cunho preventivo, restaurador, reabilitador, terapêutico e estético, sendo indicadas práticas de educação em saúde bucal, remineralização, dessensibilização dentária, selamento de fissuras, aplicação de verniz fluoretado, tratamento restaurador, colocação de coroas, adaptação de bandas ortodônticas, exodontia com acompanhamento ortodôntico, microabrasão e clareamento. **Discussão:** A porosidade do esmalte e a possibilidade de ruptura pós-eruptiva são fatores contribuintes para o desenvolvimento de cárie, hipersensibilidade dentinária e dano pulpar, sendo importante o diagnóstico precoce para adoção de medidas preventivas. Uma vez que o esmalte tenha sofrido injúrias, é fundamental o planejamento de novas intervenções, levando em consideração as particularidades de cada caso. **Conclusão:** O manejo da HMI pode ser executado a partir de diversos procedimentos que fazem parte da rotina clínica odontológica. Essas técnicas serão definidas após análise da condição dentária de cada paciente, visando melhorias em sua qualidade de vida.

Descritores: Esmalte dentário. Gerenciamento clínico. Odontologia.

MUCOCELE EM RECÉM NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eixo IV

Cleiton Rone dos Santos Lima

Gabriel Araujo da Silva
Jailton Gomes Amancio da Silva
Ivan José Correia Neto *

Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco
Graduando em Odontologia, Universidade Cidade de São Paulo
Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco
Mestrando em Patologia Oral e Maxilofacial e Pacientes Especiais, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Introdução: a mucocele é uma lesão nodular resultante de extravasamento ou de acúmulo intraductal de muco, provenientes de rompimento ou de obstrução de ducto de glândula salivar menor que ocorre em aproximadamente 2,7% dos pacientes com idade inferior a um ano. Na prática clínica, dificilmente são consideradas problemáticas, o diâmetro das mucocelas pode variar de alguns milímetros a alguns centímetros e, se não houver intervenção, podem ser observados diminuição espontânea ou aumento de tamanho, correspondendo à ruptura e extravasamento. **Objetivo:** relatar um caso de mucocele em paciente neonato. **Relato de caso:** recém-nascido do sexo masculino, 15 dias de vida, leucoderma, compareceu à clínica odontológica acompanhado pela mãe, que relatou a presença de “uma bolhinha no lábio”. Ao exame físico intraoral foi observada, em região de mucosa labial inferior, uma lesão nodular de coloração normocrômica, de superfície lisa, limites nítidos, formato esférico, consistência amolecida e com largura e altura de aproximadamente 1 cm. A hipótese diagnóstica inicial foi de mucocele. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica por meio da biópsia excisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico de mucocele e o paciente segue em acompanhamento, sem recidiva da lesão. **Conclusão:** ressaltamos, assim, a importância da consulta odontológica em neonatos e, apesar de pouco frequente, a mucocele deve ser considerada ao avaliar recém-nascidos, pois pode trazer complicações que interfiram na alimentação, entre outros.

Descritores: Mucocele. Recém-Nascido. Odontopediatria.

O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Eixo IV

Ueslei Jardiel Rêgo Silva¹

Saul Martins de Paiva^{2*}

¹Graduado em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia, Residente do Programa Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF), pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

²Graduado em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, mestrado em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, doutorado em Odontologia pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado pela Universidade McGill, Montreal, Canadá. Atualmente é Professor Titular do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

INTRODUÇÃO: As atividades lúdicas são um instrumento que vêm contribuir de forma fundamental para a melhoria da autoestima, podendo reduzir os fatores estressores e, conseqüentemente minimizando a ansiedade e a angústia presentes no cotidiano. Atividades lúdicas fazem aflorar a expressão de sentimentos, a comunicação e a interação social. Sendo assim, ela pode provocar nos indivíduos vários benefícios, como por exemplo, trabalhar as emoções, desenvolver a afetividade, estimular a convivência, diminuir os níveis de ansiedade e angústia, além de exercitar funções psíquicas e cognitivas. **OBJETIVO:** Descrever a importância das atividades lúdicas para o alcance de bons resultados no atendimento às crianças na UBS CENTRO localizada na Cidade de Dom Basílio- BA, que cedia o PERMUSF (Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família). **METODOLOGIA:** Trate-se de um relato de experiência da Equipe de Saúde Bucal nos cuidados a usuários da Atenção Básica no SUS. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A humanização é o pilar sustentador de todas as atividades do PERMUSF e é sempre vista como referência para a condução de tudo o que é feito, desde a entrada do paciente na UBS, até a saída do consultório. Algumas técnicas de ludicidade são usadas e vem mostrando efeitos positivos. No consultório são usados o jaleco de super-heróis, como o do “Flash”, “Capitão América”. O uso da música tem surtido efeito positivo, contribuindo para propiciar um ambiente mais acolhedor e leve. Com isso, a adesão ao tratamento pelos menores tem-se mostrado crescente; sendo a criação de vínculos outro fator que facilita o tratamento e estabelece relações fortalecidas entre equipe e usuários. **CONCLUSÃO:** A atividade lúdica é um facilitador em saúde que tem grande poder de influenciar a criança em vários aspectos, dentre eles os psicossociais, por meio de atividades que proporcionem uma assistência mais humanizada.

Descritores: Saúde bucal. Crianças. Humanização.

O PAPEL DA ODONTOLOGIA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19 PARA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE (RELATO DE EXPERIÊNCIA)

Eixo IV

Ueslei Jardiel Rêgo Silva¹

Rita de Cássia de Sousa Nascimento^{2*}

¹ Graduado em Odontologia (UFBA, 2017), Residente do Programa Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF - Turma 2019-2021), pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

² É enfermeira sanitária do Governo do Estado da Bahia, Coordenadora Estadual do Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família (PERMUSF) da Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

Introdução: Em dezembro passado, a China comunicou à Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a ocorrência do surto de doença respiratória aguda grave, pelo novo SARS-COV-2, que logo se espalhou mundialmente, tornando-se uma pandemia. Neste tempo, muita coisa mudou na prestação do cuidado, inclusive considerando a necessidade de distanciamento social como medida eficaz. **Objetivo:** Descrever a importância do papel do Cirurgião-Dentista para o alcance de bons resultados no controle da pandemia do COVID-19, na cidade de Dom Basílio- BA, que cedia o PERMUSF (Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado em Saúde da Família). **Metodologia:** Trate-se de um relato de experiência da Equipe de Saúde Bucal. **Resultados:** Devido ao distanciamento social, a maioria dos usuários têm se afastado das unidades de saúde da família levando os profissionais de Odontologia do município de Dom Basílio/BA, atuar na linha de frente da APS, conforme orientações do Ministério da Saúde. A saúde bucal de crianças tem sido monitorada em parceria com professores das escolas, através da divulgação de cards e vídeos educativos pelas redes sociais e aplicativos de mensagens, no total 542 menores estão sendo orientados e monitorados; além disso, a equipe de saúde bucal está atuando no combate ao novo coronavírus. **Discussão:** Trata-se o distanciamento social de medida fundamental nesta atual e complexa conjuntura, sendo de grande relevância o papel dos profissionais da saúde, pois, através dos vínculos construídos ao longo do tempo. **Conclusão:** Considerando recomendações de proteção individual, profissionais de saúde estão se adaptando à nova realidade provocada pelo enfrentamento à Covid19, apostando em tecnologias digitais como um meio de se aproximar dos usuários, demonstrando resultados positivos no acompanhamento daqueles que necessitam, fortalecendo a APS local. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Monitoramento. Saúde Bucal. COVID-19.

A COVID-19 SOB A PERSPECTIVA DAS ENTIDADES ODONTOLÓGICAS

Eixo IV

Ítalo Costa Andrade¹
Sintique Priscila Alves Lopes*
Juliana de Sousa Araújo³
Joice Nunes Borges⁴

Luíza Amélia Silva e Silva⁵
Sisse Figueiredo de Santana⁶

- 1 Graduando em Odontologia, formado em Letras Vernáculas e Pós-graduando em Neuropsicopedagogia.
*Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde da Família, Docente UNIME Salvador, Mestranda do Programa de Odontologia e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
3 Graduanda em Odontologia.
4 Graduanda em Odontologia.
5 Graduanda em Odontologia.
6 Cirurgiã-dentista, Doutora em Saúde Pública, Pesquisadora CNPQ, Docente UNIFACS Salvador.

A recente pandemia global causada pelo agente etiológico SARS-CoV-2, cuja doença é conhecida como Coronavírus, acarretou medidas e ações formuladas por órgãos governamentais e instituições de classe para reduzir a propagação da doença no atendimento odontológico. O objetivo deste trabalho é realizar levantamento das normas orientadoras publicizadas pelos órgãos de classe (CFO-Conselho Federal de Odontologia, CRO-Conselho Regional de Odontologia ABO-Associação Brasileira de Odontologia e sindicatos) no período da pandemia entre março e maio de 2020, discutindo as consequências dessas orientações na prática da categoria. Trata-se de uma pesquisa de análise documental fundamentada nas publicações dos sites do Ministério da Saúde, CFO e ABO. Verificou-se que inicialmente no Brasil, o Ministério da Saúde orientou a suspensão do atendimento odontológico eletivo e priorização do atendimento de urgência. O CFO, em março, subsidiou essa orientação para os serviços públicos e privados a fim de conter o avanço do novo Coronavírus. Ademais, este órgão disponibilizou em seu site a cartilha “Recomendações para Atendimentos Odontológicos em Tempos de COVID-19” proposta para orientação das práticas da equipe de saúde bucal relacionadas à biossegurança. Neste sentido, devido ao volume e velocidade de publicações dos diversos órgãos que normatizam a prática odontológica é relevante a compreensão temporal destas orientações, assim como identificar mudanças entre os documentos as quais são passíveis de refletir no atendimento odontológico. Observou-se alinhamento entre as publicações quanto à orientação da prática odontológica neste período de pandemia sem grandes discordâncias relativas à biossegurança.

Palavras-chave: Contenção de Riscos Biológicos, Área de atuação profissional, Odontólogos, Coronavírus.

DESAFIOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS Eixo IV

Mariana Souto Figueiredo
Mariana Queiroz Souza
Fabrine Majestade da Silva Santos
Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno*

Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Discente do curso de fisioterapia na Universidade Estadual da Bahia
 Discente do curso de fisioterapia na Universidade Estadual da Bahia
 Farmacêutica pela Universidade Estadual da Bahia. Mestranda pelo programa de pós- graduação em farmácia da faculdade de farmácia da Universidade Federal da Bahia.

Introdução: A doença causada pelo novo coronavírus caracteriza-se por elevada taxa de infecção e trouxe uma série de desafios ao Sistema Único de Saúde (SUS) em especial para equipe de saúde bucal tendo em vista a sua constante exposição a fluidos corporais, produtos resultantes de aerossóis, bem como a instrumentos cortantes, tornando o consultório odontológico um lugar propício à contaminação e disseminação do vírus.

Objetivo: Avaliar os principais desafios do atendimento odontológico do SUS durante a pandemia do novo coronavírus. **Métodos:** Estudo do tipo exploratório e descritivo, sob forma de revisão integrativa de literatura, a fim de agrupar e sintetizar estudos relevantes sobre os desafios da pandemia do novo coronavírus e seu impacto no atendimento odontológico do SUS, através da busca na base de dados online na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados os descritores “*coronavírus*” e “*odontologia*”, seguido pelo operador booleano “*and*”. Como critério de elegibilidade adotou-se artigos completos originais e gratuitos, publicados em português e inglês no último ano cujo assunto principal fosse odontologia. Foram excluídas teses, dissertações, pesquisas qualitativas, revisões de literatura, revisões sistemáticas e publicações fora do recorte temporal estabelecido.

Resultados: Foram encontrados 54 artigos com a temática, todavia empregando os critérios de elegibilidade 8 estudos foram selecionados. **Discussão:** Os estudos apontaram que os principais desafios para o atendimento odontológico durante esse período foram à necessidade de alterar o protocolo de atendimento; aumento da demanda reprimida, uma vez que os atendimentos eletivos foram suspensos; implantação do teleatendimento e suas limitações frente ao cuidado em saúde bucal; e a dificuldade de realizar medidas preventivas. **Conclusão:** Por meio do presente estudo faz-se necessário pensar sobre novas formas de praticar a odontologia no SUS aliando para isso práticas curativas e preventivas, além de eleger estratégias para organizar a demanda pós pandemia.

Descritores: Atenção Primária à saúde. Coronavírus. Odontologia. Sistema Único de Saúde,

PIGMENTAÇÕES DENTÁRIAS EXTRÍNSECAS POR BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Eixo IV

Thaylline Quaioto de Arruda ¹
 Caroline Rodrigues Thomes ¹
 Bianca Coradello Marchezi ¹
 Mariana Pires Feletti ¹
 Lilian Citty Sarmiento*

¹ Aluna de graduação em Odontologia. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

*Doutora em Odontopediatria. Profa. de Odontopediatria e Biossegurança em Odontologia. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Introdução: As Pigmentações dentárias extrínsecas enegrecidas, manchas negras, são frequentemente encontradas na clínica odontológica e podem ser observadas tanto na dentição decídua quanto na permanente. As Bactérias cromogênicas como a *Prevotella melaninogênica* e *Actinomyces* têm sido relacionadas a esta pigmentação do biofilme dentário, comumente confundido com lesões cariosas. **Objetivos:** Identificar os aspectos clínicos e implicações decorrentes das pigmentações dentárias extrínsecas associadas às bactérias cromogênicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, com busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “Stain Black”, “Bacteria” e “Tooth”, selecionando artigos publicados entre 1977 e 2020. **Resultados:** As bactérias cromogênicas podem estar presentes na cavidade bucal antes da erupção do primeiro dente. As manchas negras aparecem clinicamente como uma linha contínua ou em forma de pontos próximo a região cervical dos elementos dentários, apenas a escovação não é suficiente para removê-las, sendo necessários procedimentos odontológicos como profilaxia, raspagem e polimento coronário com pastas abrasivas. **Discussão:** Estudos das manchas negras mostram que elas são uma forma de placa bacteriana e que o pigmento preto encontrado é um composto férrico insolúvel, que resulta da interação entre o sulfeto de hidrogênio produzido pela ação bacteriana com o ferro presente na saliva ou no exsudato gengival. Ainda não está elucidado como algumas pessoas adquirem estes pigmentos, existindo uma relação entre a presença de pigmentações dentárias enegrecidas extrínsecas e a baixa prevalência de cárie. **Conclusão:** Conclui-se que as pigmentações extrínsecas por bactérias cromogênicas afetam a estética e necessitam de um correto diagnóstico e intervenção profissional. Porém, mais estudos são necessários para uma compreensão detalhada a respeito da sua etiologia.

Palavras chave: Bactérias. Pigmentação. Esmalte dentário.

PROGRAMA EDUCATIVO DE PREVENÇÃO AO USO DE PRÓTESE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Eixo IV

Izadora Galdino da Silva¹

Helena Cristina Aguiar¹

Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse²

1. Alunas de graduação em odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

2. Professora associada no departamento de materiais dentários e prótese da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Introdução: A educação de crianças e adolescentes quanto às técnicas de higienização bucal é a principal medida de prevenção contra as principais condições que afetam a cavidade oral e que resultam na perda dos dentes. **Objetivos:** Promover a saúde bucal em instituições e comunidades que trabalham com o público infanto-juvenil e incentivar a propagação de informações pelos participantes das atividades realizadas. **Metodologia:** As atividades de extensão foram realizadas através de apresentações e *workshops* sobre saúde bucal. Assim, foram ilustradas as doenças cárie e periodontal de forma adequada a cada faixa etária, sendo dispostas de maneira mais lúdica para as crianças e de forma mais explicativa para pré-adolescentes e adolescentes. Após as apresentações de slides realizava-se um workshop com macromodelos da boca para demonstrar para pequenos grupos de participantes técnicas de escovação e em seguida tais técnicas eram colocadas em prática com macromodelos pelos participantes e posteriormente realizava-se escovação assistida. **Resultados:** Promoção de saúde bucal das crianças e adolescentes das escolas e organizações que receberam o projeto, além de os participantes adquirirem noções quanto à importância da manutenção da saúde oral e propagação e tais informações. **Discussão:** A forma como as atividades do programa foram apresentadas às crianças e adolescentes foi imprescindível para trabalhar um pouco o temor que grande parte desse público ainda tem do cirurgião-dentista, o que impede que os indivíduos façam visitas de rotina ao dentista e assim as patologias da cavidade oral pertinentes à essa faixa etária não podem ser diagnosticados precocemente.

Conclusão: As atividades desenvolvidas no programa atuaram de forma efetiva e ativa na prevenção da perda precoce de elementos dentais no principal grupo de risco, que é o público infanto-juvenil.

Descritores: Prevenção. Doença cárie. Crianças. Adolescentes.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ADULTOS TABAGISTAS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Eixo IV

Victor Rogério Dias Martins¹
Patrícia Danielle Bispo Durães¹
Viviane Nunes Sá¹
Ângelo Fonseca Silva*²

¹Acadêmico(a) do curso de Odontologia da Faculdade Integrada do Norte de Minas - FUNORTE

² Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília – UNB e professor na Faculdade Integrada do Norte de Minas.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a Autopercepção em Saúde Bucal de indivíduos tabagistas adultos do município de Montes Claros-MG. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostragem por conveniência, com uma amostra de 266 participantes. A coleta de dados foi realizada através do envio do Formulário Google no período de 30 dias, com um questionário com perguntas referentes ao perfil socioeconômico dos participantes e a sua autopercepção em saúde bucal do município de Montes Claros – MG. Os dados coletados foram analisados pelo Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS 17.0). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS protocolo (3.847.122). **Resultados:** A amostra confirmou que (92,1%) dos entrevistados não são tabagistas, e os outros (7,9%) relataram fazer uso do cigarro. Foram analisados ainda os dados relacionados à quantidade de maços de cigarros consumidos por dia. Como demonstrado através da análise dos dados obtidos, pode-se concluir que os indivíduos que relataram consumir tabaco estão em sua maioria parcialmente satisfeitos com a sua saúde bucal. **Discussão:** Estudos mostra que a faixa etária de 18 a 39 anos é a que possui maior número de fumantes, sendo que a maioria dos estudos mostra que os fumantes consideram seu estado de saúde bucal como razoável ou ruim. Os indivíduos que relataram não realizar o consumo do tabaco estão, em sua maioria, satisfeitos ou parcialmente satisfeitos com a saúde bucal. **Conclusão:** A utilização desta pesquisa, cuja base é avaliar a autopercepção dos pacientes tabagistas em relação à sua saúde bucal, mostra-se relevante como uma forma de buscar entender a percepção desses indivíduos sobre sua saúde.

Descritores: Autopercepção. Saúde Bucal. Tabagismo.

TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Eixo IV

Viviane de Oliveira Zequini Amarante

Nubia Pini

Mariana Emi Nagata

Liliana Carolina Báez-Quintero

Robson Frederico Cunha

Thayse Yumi Hosida*

Mestranda - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
 Pós-Doutoranda - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
 Doutora - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
 Pós-Doutoranda - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
 Professor Adjunto - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR
 Pós-Doutoranda - Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, São Paulo/BR

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um distúrbio de desenvolvimento de origem sistêmica, de etiologia ainda desconhecida que acomete primeiros molares e incisivos permanentes. É caracterizada pela diminuição na mineralização do esmalte que se apresenta frágil e mais susceptível à fratura e lesão cáries. Clinicamente, o esmalte dos dentes afetados apresenta zonas de descoloração branca/opaca, amarela ou castanha. O tratamento desta alteração envolve desde aplicações tópicas de flúor (F), restaurações diretas até exodontias, dependendo da severidade do caso. Além disso, crianças que apresentam HMI relatam hipersensibilidade o que dificulta a higienização e o tratamento. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente infantil diagnosticado com HMI e descrever sua reabilitação estética, funcional bem como acompanhamento clínico. Paciente de nove anos, gênero feminino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se das manchas nos dentes anteriores. Ao exame clínico bucal observou-se descoloração branco-amarelada nos dentes 11, 21, 16 e 26 além de perda de estrutura dentária. A mãe relatou que a criança reclamava de dor à mastigação e durante escovação. Após anamnese e exame clínico diagnosticou-se o caso como HMI. A criança apresentou comportamento colaborador durante exame clínico, porém estava ansiosa e com medo. Diante do quadro exposto, optou-se por realizar inicialmente quatro aplicações tópicas de F na forma de verniz, uma aplicação por semana juntamente com o condicionamento da criança. Após tratamento com F realizou-se selamento oclusal com cimento de ionômero de vidro do 16 e 26 além de restaurações estéticas do 11 e 21. O tratamento realizado proporcionou melhora no quadro de sensibilidade à mastigação e escovação, reabilitação estética da paciente que se queixava das manchas nos dentes anteriores bem como alcançou-se boa adaptação da criança para tratamento odontológico.

Descritores: esmalte dentário, hipomineralização dentária, incisivo, dente molar

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Eixo IV

Tatyane dos Santos Ferreira ¹
 Henriqueta Núbia Pereira da Silva ¹
 Virginia Andrade de Souza¹
 Juliana de Lima Teixeira¹
 Robson de Lima Gomes ¹
 Thuanny Silva de Macêdo^{2*}

1. Graduanda (o) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE-Brasil.
2. Cirurgiã-dentista – Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE – Brasil.

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é definido como uma abordagem minimamente invasiva em relação a cárie dental. Dentre das vantagens desta técnica, a promoção da saúde e a prevenção se destacam, porém ainda existem algumas questões que impossibilitam o sucesso pleno da terapia. Portanto, é fundamental a ampliação do conhecimento sobre este tratamento para a garantia do seu sucesso terapêutico como proposta de promoção e prevenção. **Objetivo:** Analisar as publicações relacionadas ao ART quanto a sua promoção e prevenção de saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde e no scielo. Os critérios de inclusão foram: texto completo disponível, em língua inglesa ou portuguesa e publicados entre 2017 e 2019. **Resultados:** O ART apresenta diversas vantagens, como boa durabilidade, baixa deterioração e facilidade de aplicação tanto na cadeira odontológica quanto em locais sem equipamentos. Associado a essas vantagens, ele surge como estratégia de prevenção em saúde bucal, pois minimiza a realização procedimentos invasivos, como exodontias. Pensando no âmbito da promoção, esta técnica populariza o acesso aos cuidados odontológicos, já que um número maior de atendimentos será possibilitado, permitindo a realização da assistência em escolas e locais sem energia, promovendo a saúde bucal da população mais vulnerável. **Discussão:** O ART apresenta eficácia quanto ao seu propósito, entretanto para que seu êxito alcançado há fatores que devem ser considerados, como a destreza do executante e o tipo de superfície dentária, pois tais pontos interferem na longevidade das restaurações. **Conclusão:** Esta revisão permitiu uma visão contemporânea do ART acerca do seu papel na promoção e prevenção da saúde bucal. Portanto, foi possível inferir que a técnica apresenta inúmeras vantagens e pontos positivos, porém sua efetividade só é garantida quando aplicada corretamente.

Descritores: Saúde bucal. cárie dentária. atenção primária à saúde.

USO DE APARELHO ORTODÔNTICO E CLAREAMENTO DENTAL: É POSSÍVEL?

Eixo IV

Bianca Coradello Marchezi,
Caroline Rodrigues Thomes,
Thaylline Quaioto de Arruda,
Maria Helena Monteiro de Barros Miotto*

Introdução: Uma das funções do tratamento ortodôntico, é o alinhamento dos dentes, fornecendo assim, maior estética para o paciente, assim como o clareamento dental, em que

seu objetivo é fornecer dentes mais brancos e agradáveis esteticamente. Se faz necessário avaliar a possibilidade da realização destes dois tratamentos simultaneamente. **Objetivos:** Compreender a possibilidade da realização do clareamento dental e do tratamento ortodôntico, avaliando a interferência na adesão dos braquetes à estrutura dental, e possíveis efeitos colaterais. **Métodos:** A partir de uma pesquisa em bases de dados como Scielo e Bireme, utilizando os termos “orthodontic” e “bleaching” entre os anos de 2004 a 2020. **Resultados:** Estudos comprovam que não há interferência direta, não afetando assim na resistência de união dos braquetes à estrutural dental, sobretudo se associado ao uso de dessensibilizantes e/ou se aguardando de 7 a 14 dias para a realização da colagem dos mesmos. **Discussão:** A utilização do peróxido de hidrogênio em contato com os braquetes ortodônticos pode ser preocupante devido aos efeitos do oxigênio residual, que pode diminuir a resistência ao cisalhamento, fazendo com que afete a adesão dos mesmos à estrutura dental. Por outro lado, o peróxido de hidrogênio ajuda a controlar a placa e reduz o risco de gengivite e outras doenças comuns durante o tratamento ortodôntico. O peróxido de hidrogênio se propaga pelos poros do esmalte, elucidando sucesso na técnica, podendo também se notar economia de tempo realizando-se os dois tratamentos simultaneamente. **Conclusão:** O tratamento ortodôntico pode ser feito simultaneamente ao clareamento dental, sendo recomendado somente em casos de urgência por parte do paciente, em que este preze pela estética em determinado momento. Para realização do procedimento recomenda-se esperar o tempo necessário a fim de reduzir os efeitos do oxigênio residual e aplicação de agente dessensibilizante.

Descritores: Aparelhos Ortodônticos Fixos. Clareamento Dental. Estética Dentária.

A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA A ARTRITE REUMATOIDE - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eixo V

Ana Gabriela de Souza Vieira¹
Rhayane da Conceição Monteiro¹
Vinicius da Silva Morais¹
Marcelo de Azevedo Rios^{2*}

² Graduado em Odontologia e especialista em Periodontia pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Mestre em Odontologia e doutor em processos interativos dos órgãos e sistemas pela Universidade Federal da Bahia. Professor adjunto do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana

Introdução: A doença periodontal (DP) e artrite reumatóide (AR) têm semelhanças na patogênese e associações epidemiológicas, com base nos achados imunológicos e morfológicos, surge uma possível relação causal da DP com o desenvolvimento ou piora do quadro de AR. **Objetivo:** Analisar a associação entre a DP e AR através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** A busca foi feita através do PubMed utilizando os descritores *Rheumatoid Arthritis* e *Periodontal Diseases*. Incluiu-se os estudos publicados entre 2015-2020, no idioma inglês. Foram excluídos os estudos de revisões não sistemáticas, relatos de caso e séries de casos. **Resultados:** Ao acessar a base de dados PubMed foram encontrados 845 artigos. Aplicados os critérios de busca e seleção foram incluídos 12 artigos para construção do estudo, destes, 3 revisões sistemáticas, 6 revisões sistemáticas com metanálise e 3 ensaios clínicos. **Discussão:** Os achados mostraram uma associação fundamentada nos aspectos epidemiológicos e patogênicos, principalmente no que diz respeito a presença da *Porphyromonas gingivalis*. Mas os estudos clínicos não compartilharam dos mesmos resultados, não havendo uma consolidação dos desfechos devido as limitações encontradas nestes trabalhos. Foi visto que os estudos apresentavam uma amostra pequena e um acompanhamento curto, levando a crer que isso não foi o suficiente para uma evidência contundente. Houve um consenso que, marcadores genéticos e imunológicos são comuns nas duas doenças e pacientes após o tratamento periodontal tiveram uma melhora significativa do quadro inflamatório da AR. **Conclusão:** A DP como um fator de risco para a AR ainda não foi bem documentada na literatura. Entretanto, os seus mecanismos fisiopatológicos apresentam fortes semelhanças nas evidências científicas, sendo necessário a continuidade das pesquisas clínicas para avaliar uma influência mútua entre essas doenças inflamatórias.

Descritores: Artrite reumatoide. Doença Periodontal. Periodontite.

ANÁLISE DA PERDA ÓSSEA PERIODONTAL EM CAMUNDONGOS APÓS GAVAGEM

Eixo V

Izadora Galdino da Silva¹

Yasmin Simões Dal'Acqua²

Christiam de Jesus Hernandez Martinez²

Daniela Bazan Palioto Bulle³

1. Aluna de graduação em odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
2. Doutorandos em periodontia no departamento de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial e periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

3. Professora associada no departamento de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial e periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo*

Objetivos: Avaliar e comparar a perda óssea alveolar por meio de análise com microtomografia computadorizada (micro-CT) em camundongos após a indução da periodontite via gavagem com a *Porphyromonas gingivalis*. **Metodologia:** Os animais foram separados em 3 grupos cada um com 10 animais: Gav (gavagem oral por *P. gingivalis*); Sham (controle gavagem com Carboximetilcelulose estéril a 2%); e C (grupo controle). O grupo experimental (Gav) recebeu solução via gavagem contendo *P. gingivalis* viva, sendo metade do volume colocado no estômago e o restante depositado diretamente na cavidade oral. A solução foi administrada 3 vezes semanalmente. No procedimento de eutanásia foi coletada a hemi-maxila esquerda. Os espécimes foram escaneados pelo sistema de micro-CT de feixe cônico e a perda óssea alveolar foi analisada na região de segundo molar superior. **Resultados:** Os animais do grupo experimental (grupo Gav) apresentaram resultados inferiores em relação aos grupos controles nos parâmetros de porosidade óssea e volume ósseo. **Discussão:** Os camundongos do grupo Gav tiveram alterações significativas na microarquitetura óssea alveolar e, comparativamente aos animais dos grupo Sham e C, houveram diferenças estatisticamente significativas entre eles ($P < 0,05$) nos parâmetros citados acima. **Conclusão:** Camundongos do grupo experimental tiveram alterações significativas no perfil da microarquitetura óssea após o desafio microbiano, apresentando qualidade óssea inferior em comparação aos animais dos outros grupos. Também é possível mostrar a efetividade do modelo de gavagem oral na indução da periodontite experimental.

Descritores: Doença periodontal. Micro-CT. *P.gingivalis*.

ANÁLISE DOS TRATAMENTOS PARA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo V

Amanda Nunes dos Anjos
Fabrícia Cristiane dos Santos
Luciana Cardoso Nogueira Londe*

Amanda Nunes dos Anjos- discente no curso de odontologia na Faculdade de Ciência e Tecnologia de Janaúba (FACITEC).

Fabrcia Cristiane dos Santos- discente no curso de odontologia na Faculdade de Ci4ncia e Tecnologia de Janauba (FACITEC).

Luciana Cardoso Nogueira Londe *- Doutora em Gen4tica e Bioqu4mica, mestrado em Gen4tica e Bioqu4mica e gradua4o em Ci4ncias Biol4gicas (2002). Atualmente, docente no curso de odontologia, Faculdade de Ci4ncia e Tecnologia de Janauba (FACITEC).

Introdu4o: A sensibilidade da dentina (hipersensibilidade dentin4ria) 4 uma sensa4o dolorosa aguda ap4s est4mulos in4cuos. O tratamento da hipersensibilidade dentin4ria 4 dif4cil pois em muitos casos os pacientes n4o s4o responsivos. **Objetivos:** Realizar uma revis4o integrativa sobre os principais tratamentos para hipersensibilidade dentin4ria presentes na literatura cient4fica. **Metodologia:** Foram utilizadas as palavras- chave hipersensibilidade dentin4ria e tratamento da hipersensibilidade dentin4ria para realizar a busca no Portal Regional da BVS (BIREME). Os filtros de busca foram o idioma portugu4s e o intervalo de publica4o de 10 anos. Inicialmente um total de 655 artigos haviam sido selecionados quando pesquisado o termo hipersensibilidade dentin4ria. 403 artigos foram selecionados quando a segunda palavra chave foi adicionada. Utilizando as duas palavras-chave em conjunto foram recuperados 95 artigos cient4ficos. Ap4s leitura dos t4tulos e dos resumos foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** Uma observa4o inicial mostra que n4o existe um tratamento 4nico totalmente eficaz na cura da hipersensibilidade dentin4ria. Dentre os tratamentos observados nos trabalhos pode- se destacar a utiliza4o de creme dental e dos lasers de baixa pot4ncia, tendo um conjunto maior de vantagens descritas. **Discuss4o:** O conhecimento dos tipos de tratamentos de hipersensibilidade dentin4ria 4 essencial para o melhor manejo da situa4o. A vantagem dos cremes dentais 4 o seu baixo custo e aplica4o, com mecanismo de a4o central na destru4o dos t4bulos dentin4rio gra4as a deposi4o de C4lcio. Os lasers de baixa pot4ncia por sua vez atuam bloqueando a estimula4o do sistema nervoso central, diminuindo o est4mulo doloroso e estimulando a dentina reparadora. **Conclus4o:** Os tratamentos analisados apresentaram vantagens e desvantagens, embora ap4s a an4lise cr4tica pode- se destacar o uso do creme dental e dos lasers de baixa pot4ncia como vantajosos a depender da situa4o.

Descritores: Sensibilidade da dentina. Creme dental. Laser de baixa pot4ncia.

ASPECTOS CL4NICOS E EPIDEMIOL4GICOS RELACIONADOS 4S LES4ES CERVICAIS N4O CARIOSAS E 4 HIPERSENSIBILIDADE DENTIN4RIA

Eixo V

Ingrid Seixas Souza Gondim¹

Amanda Samara Alexandre Neves Vieira¹

Paulina Leite Meira¹

Karol Santos Meira¹

Hellena Barbosa Botelho Abreu¹

Fábio Silva de Carvalho^{2*}¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia² Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: A incidência de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) têm aumentado de forma significativa, elas são provenientes da perda de estrutura dentária, não relacionada à presença de microrganismos. **Objetivos:** determinar a prevalência de lesões cervicais não cariosas e da hipersensibilidade dentinária em um município baiano. **Métodos:** O estudo foi realizado nas clínicas do curso de odontologia da UESB e nas unidades de saúde do município de Jequié, em que foram selecionados 30 pacientes de ambos os gêneros. O período de recrutamento foi de julho de 2018 a maio de 2019. O estudo ocorreu em duas etapas: a primeira consistiu na aplicação de um questionário, e a segunda, em uma avaliação clínica. As frequências das respostas dadas pelos participantes foram comparadas por meio do teste qui-quadrado. Nos casos em que a frequência esperada foi menor que cinco ($n < 5$), utilizou-se o teste exato de Fisher. Em todas as análises o nível de significância adotado foi de 5% ($\alpha = 0,05$). Os dados foram analisados no BioEstat 5.3 para Windows. **Resultados:** Os dados demonstraram que os fatores de risco mais importantes para a LCNC e hipersensibilidade dentinária (HD) foram a presença de dieta ácida e hábitos parafuncionais e para recessão gengival (RG) apenas a presença de hábitos parafuncionais. **Discussão:** Os resultados da análise dos dados reafirmam a relação dos fatores etiológicos para a ambas as alterações, presença de LCNC e HD. Além disso, demonstra a susceptibilidade de pacientes que apresentam hábitos parafuncionais em desenvolver as 3 alterações bucais, o que corrobora com a visão da importância da biomecânica no processo desencadeador das LCNCs, da HD e da RG. **Conclusão:** Os hábitos parafuncionais influenciaram a prevalência de LCNC, da HD e da RG, sendo, portanto, um fator de risco para todos. Não houve associação direta entre os problemas gástricos com as LCNC. As lesões anguladas foram mais prevalentes que as arredondadas.

Descritores: Fatores de risco; Força Oclusal; Fricção; Prevalência.

EFEITO DO CIMENTO RESINOSO E DA FONTE DE LUZ NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À CERÂMICA

Eixo V

Camila Imperador Rodrigues Alves¹Lincoln Pires Silva Borges¹Ana Rosa Costa¹Américo Bortolazzo Correr¹Lourenço Correr-Sobrinho*¹¹Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP

Este estudo avaliou a influência de dois cimentos resinosos (Variolink Esthetic LC e RelyX Ultimate) e duas fontes de luz (Ratii-cal [monowave; SDI] e Valo [polywave; Ultradent]) na resistência de união ao microcisalhamento (RU μ C) da cerâmica IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent). Além disso, avaliou os modos de falha na interface cerâmica-cimento resinoso. 40 discos de cerâmica (12 mm diâmetro x 0,5 mm de espessura) foram separados em 4 grupos (n=10). Uma das superfícies das amostras foi preparada com acabamento, polimento e aplicação do glaze. A outra foi condicionada com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, lavada com água e seca com jato de ar por 60 segundos, seguido de aplicação do silano (3M ESPE). O ensaio de RU μ C foi realizado a uma velocidade de 1,0 mm/minuto e 50 N de carga até ocorrer falha. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os valores de RU μ C (MPa) dos grupos Ratii-cal ($35,1 \pm 2,4$ e $35,8 \pm 1,8$) apresentaram-se estatisticamente menores quando comparados aos grupos Valo ($37,7 \pm 3,5$ e $38,8 \pm 3,1$) na utilização dos cimentos Variolink Esthetic LC e RelyX Ultimate, respectivamente ($p < 0,05$). Diferença significativa para fontes de luz foi detectada ($p < 0,003$). Nenhuma diferença estatística foi detectada para os cimentos resinosos ($p = 0,305$). A interação entre o cimento e a fonte de luz não foi significativa ($p < 0,841$). Embora tenha ocorrido uma tendência de aumento de falhas mistas para todos os grupos, o Teste Exato de Fisher dos modos de falha dentro de cada condição não mostrou associação significativa entre os modos de falha para cada tipo de cimento resinoso e aparelho de fotoativação ($p > 0,732$).

Descritores: Cerâmica. Cimentos de Resina. Fotoiniciadores Dentários.

EFICÁCIA DO USO DE DENTIFRÍCIOS DESSENSIBILIZANTES EM INDIVÍDUOS COM HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Eixo V

Bianca Coradello Marchezi,
Caroline Rodrigues Thomes,
Thaylline Quaioto de Arruda,
Maria Helena Monteiro de Barros Miotto*

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é uma dor curta e aguda que ocorre em pacientes em resposta a estímulos externos, incluindo túbulos dentinários abertos devido à recessão gengival e subsequente erosão, esta última podendo ocorrer por diversos motivos

como por exemplo, ingestão de alimentos e bebidas considerados como erosivos, refluxo esofágico, e até mesmo o uso de determinados dentifrícios e escovas dentais. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de dentifrícios dessensibilizantes, perante uma revisão bibliográfica, evidenciando possíveis efeitos colaterais de sua utilização, formas de uso, e implicações clínicas. **Métodos:** Pesquisa na base de dados PubMed utilizando os descritores *dentifrice* e *desensitizing*, buscando artigos que evidenciam o tema entre os anos de 2010 e 2020. **Resultados:** Estudos recentes apontam que dentifrícios dessensibilizantes sobretudo os que são compostos por nitrato de potássio, revelaram ser eficazes no alívio dos sintomas da hipersensibilidade dentinária e em relação as suas propriedades anti-erosivas, assim também aliviando a dor do paciente, principalmente em casos que os pacientes eram submetidos ao clareamento dental anteriormente, procedimento que gera certo grau de hipersensibilidade. **Discussão:** O uso de dentifrícios é o método que apresenta menor custo para o paciente. Estes podem ser divididos em produtos que bloqueiam a resposta dos nervos da polpa, e os que ocluem os túbulos dentinários, podendo ser compostos por diferentes substâncias. Porém, podem apresentar certo grau de abrasividade, apresentando efeitos adversos sobre a oclusão dos túbulos dentinários, dificultando seu efeito dessensibilizante. **Conclusão:** Os dentifrícios dessensibilizantes, sobretudo os compostos por nitrato de potássio apresentam bons resultados para os pacientes, porém deve-se atentar à abrasividade dos mesmos, que pode interferir negativamente no tratamento. **Descritores:** Sensibilidade da Dentina. Dentifrícios. Dessensibilizantes Dentinários.

IMPACTO DA PANDEMIA PELA COVID-19 EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR Eixo V

Iasmin Adami Almeida Rolim
Yvina Santos Silva
Lucas dos Santos
Cezar Augusto Casotti*

Discente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.
Doutorando do programa de Pós Graduação Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia - UESB.
Docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma alteração fisiológica na Articulação Temporomandibular (ATM) de etiologia multifatorial. Está vinculada à fatores anatômicos, neuromusculares, psicológicos, hábitos parafuncionais e lesões da ATM. Diante da pandemia da COVID-19, pacientes com DTM podem ter seu estado agravado, devido à tensão emocional, ansiedade e depressão. **Objetivo:** Averiguar na literatura o impacto da pandemia pela COVID-19 em pacientes com disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da BVS e PubMed, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. A busca pelos artigos foi feita utilizando os descritores (DeCS/MeSH) “Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome” e “COVID-19”. Utilizou-se o operador *booleano* AND. Como resultado, obteve-se 14 estudos. Optou-se por artigos em inglês e português, publicados no ano de 2020, com disponibilidade total e que versavam sobre o tema. Desse modo, selecionou-se seis estudos para compor este trabalho. Os artigos foram lidos na íntegra e sumarizados em uma tabela no *Microsoft Excel*, que continha as seguintes colunas: Título, Autores, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. **Resultados e Discussão:** O impacto da pandemia em pacientes com DTM foi considerado negativo, relatado principalmente em pacientes que estiveram em isolamento social, devido ao estresse e ansiedade. Uma preocupação comumente associada à DTM é o estado psicoemocional dos pacientes. Diante disso, a pandemia pela COVID-19 pode gerar impacto psicológico e afetar os pacientes com DTM, pois há risco aumentado de desenvolverem sintomas psicossomáticos. **Conclusão:** Averiguou-se que o impacto da pandemia pela COVID-19 em pacientes com Disfunção Temporomandibular é negativo, uma vez que este estado piora com o isolamento social e quarentena. **Descritores:** Disfunção temporomandibular. COVID-19. Pandemia.

INFLUÊNCIA DA FONTE DE LUZ, ESPESSURA E TRANSLUCIDEZ DA CERÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E IRRADIÂNCIA

Eixo V

Camila Imperador Rodrigues Alves¹

Lincoln Pires Silva Borges¹

Lourenço Correr-Sobrinho¹

Américo Bortolazzo Correr¹

Ana Rosa Costa*¹

¹Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de dois aparelhos fotopolimerizadores (Ratii-cal [monowave; SDI] e Bluephase G2 [polywave; Ivoclar Vivadent]) em diferentes espessuras (0,5, 1,5 e 2,0 mm) e três translucidezes (HT - alta translucidez, MT - média translucidez e LT – baixa translucidez) da cerâmica IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent) na resistência ao microcisalhamento (RU μ C) do cimento resinoso Variolink Esthetic LC. 90 discos cerâmicos (cor A1; 12,0 mm de diâmetro) foram separados em 18 grupos (n =5). Uma das superfícies foi preparada com acabamento, polimento e aplicação do glaze. A outra foi condicionada com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, lavada com água e seca com jato de ar por 60 segundos, seguido de aplicação do silano (3M ESPE). Os espécimes foram submetidos à RU μ C a uma velocidade de 1,0 mm/minuto. Os dados foram avaliados pela Análise de Variância 3 fatores e pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de RU μ C (MPa) dos grupos Ratii-cal (37,1 \pm 6,4) apresentaram-se estatisticamente menores que os grupos Bluephase G2 (45,3 \pm 5,8) ($p=0,000$). A espessura de 0,5 mm (43,5 \pm 7,3) mostrou-se estatisticamente similar à de 1,5 mm (42,1 \pm 6,7) e maior que a espessura de 2,0 mm (38,0 \pm 7,2) ($p=0,001$). Os menores valores de RU μ C foram observados na translucidez LT (39,0 \pm 7,5) e os maiores na MT (42,6 \pm 6,9). HT (41,9 \pm 7,4) não diferiu estatisticamente de LT e MT ($p=0,028$). Os valores de RU μ C e irradiância foram significativamente influenciados pelo tipo de fonte de luz, espessura e translucidez. O Bluephase G2 permitiu maior de passagem de luz em relação ao Ratii-cal.

Descritores: Cerâmica. Cimentos de Resina. Fotoiniciadores Dentários.

RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZADA INCORPORADA COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA: EFEITO MECÂNICO

Eixo V

Lorena Maria Ribeiro Antunes Oliveira
Carolina Palmito Pereira
Murilo Costa Rangel Pinheiro*

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Doutor em Odontologia pela Faculdade São Leopoldo Mandic

Introdução: Associado ao uso das próteses removíveis, observa-se com certa frequência o desenvolvimento de candidíase, também denominada estomatite protética. Os antifúngicos são tratamentos de eleição para esta patologia, entretanto, em algumas situações,

apresentam resultados insatisfatórios. **Objetivo:** A partir do efeito anti-microbiano das nanopartículas de prata (AgNP) na Odontologia, o objetivo do presente estudo foi avaliar se o efeito de diferentes concentrações de AgNP, incorporadas na massa de resina acrílica termopolimerizável, alteravam as suas propriedades mecânicas. **Metodologia:** Foram confeccionados 60 corpos de prova em resina termopolimerizável divididos em 4 grupos: GC (0% de incorporação de AgNP); G1 (1% de incorporação de AgNP); G2 (2,5 % de incorporação de AgNP); G3 (5% de incorporação de AgNP). Para o ensaio mecânico de flexão, foram utilizados os corpos de prova nas dimensões de 65 x 10 x 2,5 mm. Realizou-se o teste de flexão em três pontos em máquina universal de ensaios mecânicos. Após isso, os dados foram tabulados e submetidos ao teste estatístico ANOVA *one way* e Kruskal Wallis, adotando-se nível de significância de 5%. **Resultados:** a análise de variância mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,001$). Os menores valores de resistência foram observados no grupo com incorporação de 5% de nanopartículas de prata (G3). **Conclusão:** a incorporação de 5% de nanopartículas de prata diminuiu a resistência flexural das resinas acrílicas.

Descritores: Estomatite. Nitrato de Prata. PMMA

REVASCULARIZAÇÃO ENDODÔNTICA: DISCUTINDO O SUCESSO

Eixo V

Lara Lopes da Silva¹

Amanda Samara Alexandre Neves Vieira¹

Raiane Bomfim Ramos Lima¹

Carlos Vieira Andrade Junior*²

¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

² Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: A Revascularização Pulpar é uma alternativa de tratamento de dentes com ápice aberto e com necrose pulpar. Esse cenário é encontrado, normalmente, em dentes que passaram por um processo carioso de rápida evolução ou trauma dentário. A interrupção da formação radicular, deixa a estrutura enfraquecida, favorecendo a fratura. A

Revascularização busca induzir o fechamento radicular, restaurando a sua resistência. No entanto, fatores podem interferir no sucesso desse tratamento. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a Revascularização Pulpar e discutir os fatores que interferem no sucesso do tratamento. **Metodologia:** O estudo foi elaborado através da pesquisa nas bases de dados SciELO, Pubmed e LILACS, utilizando os descritores Apicificação, Regeneração, Revascularização, Revascularização Pulpar e Polpa dentária and Regeneração, com busca de publicações dos últimos cinco anos, com texto completo disponível, em Português ou Inglês. Definido como critérios de exclusão a duplicidade de trabalhos, monografias e fuga do objetivo dessa revisão. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 103 artigos e após a análise e utilização dos critérios previamente estabelecidos, 22 artigos foram considerados. **Discussão:** A revascularização tem sido empregada como tratamento para induzir a reposição biológica de tecidos dentários e estruturas de suporte, já que as técnicas de apicificação não proporcionam um completo desenvolvimento e fortalecimento da raiz. O sucesso da técnica correlaciona-se com a ausência de sintomatologia, desenvolvimento da raiz e completa cicatrização da lesão. Nesse sentido, a revascularização pulpar precisa do estabelecimento de fatores como a adequada desinfecção do canal radicular, qualidade do coágulo sanguíneo e bom selamento coronário. **Conclusão:** Apesar das limitações, estudos sugerem que a técnica de revascularização é bem sucedida na continuidade da formação radicular, com baixa taxa de insucesso. **Descritores:** Endodontia. Polpa dentária. Regeneração.

TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO INDIRETA NE&DS: SEQUÊNCIA LABORATORIAL

Eixo V - Dentística

Victoria Carneiro Reis
Yvina Santos Silva
Adriana Oliveira Carvalho
Renato Piai Pereira*

Cirurgiã-Dentista pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
Graduanda em Odontologia Pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS
Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Introdução: A reprodução da anatomia oclusal é considerada um procedimento complexo e quando erros na fase de estratificação são produzidos, vários ajustes são necessários. A

técnica NE&DS (Natural Enamel & Dentine Substitution) objetiva auxiliar o profissional a obter anatomia oclusal de forma simplificada e de aparência natural, reduzindo os ajustes oclusais e tempo clínico. **Objetivo:** Relatar a experiência de confeccionar uma restauração indireta de resina composta, em laboratório, em um primeiro molar inferior com tratamento endodôntico e perda das cúspides linguais utilizando a técnica NE&DS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. Essa prática foi vivenciada pelos acadêmicos integrantes da Liga Acadêmica da Inter-relação Dentística Endodontia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em laboratório, no ano de 2019. **Relato de experiência:** Realizou-se um preparo conservador e logo após a moldagem do elemento dental. Após a realização do preparo e moldagem, foram produzidos modelos em gesso dos arcos dentários. Com os modelos prontos, utilizamos uma fina camada de cera para promover o alívio antes da inserção da resina composta. A confecção da restauração começou pela reconstrução da parede lingual, com resina composta para esmalte. O próximo passo buscou a substituição da dentina, com resinas mais saturadas e de alto valor. A anatomia oclusal foi conseguida com resinas para o esmalte e uso de corantes para a caracterização extrínseca da restauração. A restauração foi finalizada com o ajuste oclusal, acabamento e polimento. **Conclusão:** A experiência de confeccionar uma restauração indireta utilizando a técnica NE&DE foi uma oportunidade de grande importância para o grupo, visto que esse tipo de restauração não é realizada com frequência na Universidade. Além disso, através dessa prática, pôde-se observar a simplificação da técnica de restauração indireta, com custos reduzidos e resultados funcionais e estéticos satisfatórios. **Palavras-chave:** Restaurações extracoronárias. Onlays. Cimentos de resina.